



SONAE CAPITAL, SGPS, SA

Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Capital Social: 250.000.000 Euros

Matriculada na CRC da Maia

Número único de matrícula e de pessoa colectiva 508 276 756

Sociedade Aberta

RELATÓRIO E CONTAS

30 DE JUNHO DE 2011



Índice

I. Relatório de Gestão	
1. Sumário Executivo	4
2. Principais Eventos	6
3. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas	7
4. Demonstrações Financeiras Individuais	12
5. Acções Próprias	13
- Glossário	14
II. Anexo ao Relatório de Gestão	15
III. Demonstrações Financeiras Consolidadas	20
IV. Demonstrações Financeiras Individuais	55
V. Relatório de Revisão Limitada	73



RELATÓRIO DE GESTÃO

30 DE JUNHO DE 2011

Relatório de Gestão 30 de Junho de 2011

Nota Prévia:

A não ser quando especificado em contrário, os valores comparativos (colocados entre parêntesis) e as variações percentuais ou absolutas apresentadas neste relatório reportam-se ao período comparável do ano anterior, no caso dos indicadores de desempenho, e a 31 de Dezembro de 2010, nos indicadores de situação financeira.

Em resultado da venda da participação na Box Lines, que produziu efeitos no dia 16 de Setembro de 2010, o contributo desta unidade de negócio para os indicadores de desempenho é apresentado como operação descontinuada na demonstração de resultados de 2010 e não contribui para os indicadores de situação financeira reportados a 31 de Dezembro de 2010.

Face ao exposto acima, as análises apresentadas ao longo deste relatório serão feitas numa base comparável, não tendo em consideração as operações descontinuadas na demonstração consolidada de resultados de 2010.

1. Sumário Executivo

	1S		2T	
	2011	2010 ¹	2011	2010 ¹
▪ Volume de Negócios	64,0 M.€	71,9 M.€	33,6 M.€	38,1 M.€
▪ EBITDA	-3,3 M.€	1,7 M.€	0,1 M.€	2,2 M.€
▪ Resultado Líquido	12,6 M.€	-5,5 M.€	15,8 M.€	-0,4 M.€

	30.06.11	31.12.10
▪ Dívida Líquida	254,8 M.€	277,2 M.€
▪ Investimento Bruto	8,6 M.€	10,2 M.€ ¹

¹ Valor relativo a operações continuadas.

Os resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre do ano foram significativamente influenciados pela mais-valia de 20,3 milhões de euros gerada na alienação da participação de 50% que o Grupo detinha na TP – Sociedade Térmica Portuguesa, SA, uma transacção enquadrável no programa de desinvestimento de activos não estratégicos definido pela Sonae Capital.

O resultado líquido ascendeu a 15,8 milhões de euros positivos no segundo trimestre e 12,6 milhões de euros no semestre, comparativamente com 0,4 milhões de euros negativos e 5,5 milhões de euros negativos nos períodos comparáveis do ano anterior.

O volume de negócios consolidado do primeiro semestre do ano, no valor de 64,0 milhões de euros, diminuiu cerca de 11%, um desempenho essencialmente explicado pelo Desenvolvimento de Resorts, que registou uma quebra de 6,3 milhões de euros no volume de negócios comparativamente com o período homólogo do ano anterior, espelhando um volume inferior de vendas de imobiliário no **troiaresort**. O Fitness continuou a reflectir o efeito da contracção no consumo, tendo o seu contributo diminuído 9% para 8,7 milhões de euros. A diminuição de 4% no contributo da Selfrio, para 34,0 milhões de euros, decorreu do adiamento dos planos de investimento por parte de clientes relevantes no negócio de AVAC. Comparativamente com o primeiro semestre de 2010, os volumes de negócio da Gestão de Resorts e da Atlantic Ferries cresceram 19% e 27%, respectivamente, fruto do impacto favorável das políticas de marketing implementadas no **troiaresort**, da abertura do Casino de Tróia em 1 de Janeiro de 2011 e do aumento nas tarifas de transporte. A SC Assets e o negócio de Energia e Ambiente continuaram a registar taxas de crescimento de dois dígitos no volume de negócios, de 25% e 16% por esta ordem.

O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado foi negativo em 3,3 milhões de euros no semestre (1,7 milhões de euros positivos), sendo marginalmente positivo em 0,1 milhões de euros no segundo trimestre do ano. Os contributos do Desenvolvimento de Resorts e do Fitness (com decréscimos de 4,0 milhões de euros e 1,3 milhões de euros), justificam a maior parte do decréscimo no semestre. Na área do Turismo, a Atlantic Ferries melhorou o seu contributo em 79%, alcançando um EBITDA positivo de 0,2 milhões de euros no segundo trimestre, apesar de o contributo semestral permanecer negativo em 0,1 milhões de euros (0,7 milhões de euros negativos). Esta melhoria de desempenho decorreu de: (i) aumento significativo de 24% no tráfego de passageiros; (ii) aumento do preço dos bilhetes no início de Janeiro de 2011, e; (iii) esforço de optimização de custos, traduzido na redução do custo com combustíveis e em custos com o pessoal inferiores (adequando os horários de transporte aos níveis de procura efectiva). A Selfrio melhorou as margens operacionais em todas as unidades de negócio, alcançando um EBITDA positivo de 2,6 milhões de euros, um aumento de 20%, beneficiando da implementação de projectos com margens mais elevadas, apesar de as margens esperadas no ano deverem permanecer em níveis similares aos do ano anterior. O negócio de Energia e Ambiente continuou a evidenciar um desempenho positivo, alcançando um EBITDA de 0,6 milhões de euros (0,4 milhões de euros).

O investimento bruto semestral totalizou 8,6 milhões de euros, 4,6 milhões de euros dos quais incorridos no segundo trimestre do ano. Esta parcela reflecte a conclusão dos trabalhos de construção do Centro de Eventos Aqualuz (inaugurado em 29 de Abril de 2011) e da remodelação da unidade hoteleira Aqualuz **troiario**, e a segunda tranche relativa ao projecto de cogeração no Colombo (com conclusão esperada no terceiro trimestre do ano).

O endividamento líquido diminuiu 22,4 milhões de euros, comparativamente com o final de 2010, ascendendo a 254,8 milhões de euros em 30 de Junho, incluindo o impacto do encaixe de 37,2 milhões de euros gerado na venda da TP.

Com referência à data deste relatório, o número total de unidades comercializadas no **troiaresort** ascendia a 227, um aumento de 3 unidades face à última data de reporte.

2. Principais Eventos

Até à data deste relatório, foram comunicados ao mercado os seguintes factos relevantes:

Financiamento

17 de Janeiro de 2011

A Sonae Capital, SGPS, SA informou sobre a emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, sem garantias, organizado e liderado pelo Banco BPI, no montante de 10 milhões de euros, pelo prazo de 5 anos com *call e put options* no final do terceiro ano.

Alienação de Activos

14 de Março de 2011

A Sonae Capital, SGPS, SA informou sobre o acordo assinado com a Finerge – Gestão de Projectos Energéticos, SA, sociedade detida pela Enel Green Power España, SL, relativo aos termos para a alienação da totalidade da sua participação de 50% no capital social da TP – Sociedade Térmica Portuguesa, SA.

9 de Junho de 2011

A Sonae Capital, SGPS, SA informou que, nesta data, produziu efeitos o acordo para a alienação da sua participação de 50% no capital social da TP – Sociedade Térmica Portuguesa, SA. A transacção representou um encaixe de 37,2 milhões de euros e um impacto positivo de 20,3 milhões de euros nos resultados consolidados do primeiro semestre da Sonae Capital.

20 de Julho de 2011

A Sonae Capital, SGPS, SA informou sobre a alienação da totalidade da sua participação de 20% no capital social da Sociedade Imobiliária Tróia B3, S.A., bem como dos créditos detidos sobre esta sociedade, à Salvor – Sociedade de Investimento Hoteleiro, S.A., sociedade detida pelo Grupo Pestana. Esta transacção representará um encaixe de cerca de 9,2 milhões de euros, 1,8 milhões de euros recebidos na data do comunicado e o remanescente repartido por três prestações anuais iguais, com início em 2012, tendo um impacto positivo estimado de 6,2 milhões de euros nos resultados consolidados de 2011 da Sonae Capital.

Governo da Sociedade

31 de Março de 2011

A Sonae Capital, SGPS, SA informou o Mercado sobre deliberações da Assembleia Geral de Accionistas e da reunião do Conselho de Administração realizada naquela data.

3. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas

3.1. Demonstração Consolidada de Resultados

Valores em 10³ euros

	1S 11 Total Operações	1S 10 Total Operações	1S 10 Operações Descontinuadas	1S 10 Operações Continuadas	Δ (A/B)	2T 11 Total Operações	2T 10 Operações Continuadas	Δ (C/D)
	(A)			(B)		(C)	(D)	
Volume de Negócios	63.990,4	89.287,2	17.394,4	71.892,8	-11,0%	33.551,7	38.118,4	-12,0%
Outros Proveitos Operacionais	7.892,8	3.968,2	44,3	3.923,9	>100%	4.332,8	2.517,3	+72,1%
Total de Proveitos Operacionais	71.883,2	93.255,4	17.438,7	75.816,7	-5,2%	37.884,5	40.635,7	-6,8%
Custo das Mercadorias Vendidas	-20.084,4	-17.355,2	0,3	-17.355,5	-15,7%	-10.771,8	-10.595,5	-1,7%
Varição da Produção	-1.005,4	-5.209,2	0,0	-5.209,2	+80,7%	-491,2	-2.112,7	+76,8%
Fornecimentos e Serviços Externos	-28.252,7	-43.406,2	-16.253,1	-27.153,1	-4,0%	-14.846,9	-13.135,5	-13,0%
Custos com o Pessoal	-20.425,9	-22.453,4	-750,2	-21.703,2	+5,9%	-10.026,2	-10.830,6	+7,4%
Outros Custos Operacionais	-3.081,0	-2.131,8	-159,9	-1.972,0	-56,2%	-1.416,6	-1.011,2	-40,1%
Total de Custos Operacionais	-72.849,3	-90.555,8	-17.162,9	-73.392,9	+0,7%	-37.552,8	-37.685,4	+0,4%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	-3.268,1	1.967,4	275,8	1.691,6	-	94,5	2.223,9	-95,8%
Amortizações e Depreciações	-6.652,8	-6.846,0	-108,9	-6.737,1	+1,3%	-3.372,4	-3.427,7	+1,6%
Provisões e Perdas por Imparidade	-75,3	-2.594,2	-12,2	-2.582,0	+97,1%	-62,2	-465,3	+86,6%
Resultados Operacionais (EBIT)	-7.694,3	-6.740,6	154,7	-6.895,3	-11,6%	-3.102,9	-942,7	<-100%
Resultados Financeiros	-5.120,8	-3.946,3	4,9	-3.951,2	-29,6%	-2.758,9	-1.811,1	-52,3%
Resultados relativos a Empresas Associadas	2.750,9	1.505,4	0,0	1.505,4	+82,7%	1.839,6	1.028,3	+78,9%
Resultados relativos a Investimentos	22.102,8	-477,8	0,0	-477,8	-	20.409,5	126,7	>100%
Resultado antes de Impostos	12.038,6	-9.659,3	159,6	-9.818,9	-	16.387,3	-1.598,9	-
Imposto sobre o Rendimento	538,1	4.279,8	-16,4	4.296,2	-87,5%	-560,5	1.194,0	-
Resultado Líquido	12.576,8	-5.379,5	143,2	-5.522,7	-	15.826,8	-404,9	-
Atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe	12.202,6	-5.426,2	143,2	-5.569,5	-	15.432,3	-463,0	-
Atribuível a Interesses sem Controlo	374,1	46,8	0,0	46,8	>100%	394,5	58,1	>100%

Os contributos para o volume de negócios e cash-flow operacional (EBITDA) consolidados de cada área de negócio nos períodos de reporte, foram como segue:

Valores em 10³ euros

Volume de Negócios						
	1S 11	1S 10	Δ	2T 11	2T 10	Δ
Resorts	5.819,3	11.535,5	-49,6%	2.842,6	6.781,1	-58,1%
Desenvolvimento de Resorts	2.997,3	9.269,1	-67,7%	933,1	5.295,3	-82,4%
Gestão de Resorts (Golfe, Marina e Supermercado)	812,1	684,7	+18,6%	576,7	475,3	+21,3%
Atlantic Ferries	2.010,0	1.581,6	+27,1%	1.332,8	1.010,6	+31,9%
Hotelaria	5.454,3	5.602,2	-2,6%	3.514,5	3.419,6	+2,8%
Fitness	8.699,2	9.606,1	-9,4%	4.215,9	4.899,2	-13,9%
Outros	3,9	7,0	-43,8%	1,2	0,5	>100%
Contributo da Sonae Turismo	19.976,7	26.750,7	-25,3%	10.574,2	15.100,5	-30,0%
Promoção de Empreendimentos Residenciais	774,8	1.330,1	-41,7%	648,6	492,5	+31,7%
Activos Operacionais	1.291,9	1.262,9	+2,3%	678,5	624,5	+8,6%
Outros Activos	2.381,8	958,4	>100%	435,7	389,4	+11,9%
Contributo da SC Assets	4.448,5	3.551,4	+25,3%	1.762,9	1.506,5	+17,0%
Grupo Selfrio	33.957,7	35.305,3	-3,8%	18.383,5	18.746,5	-1,9%
Energia e Ambiente	2.840,9	2.455,9	+15,7%	1.451,2	1.312,9	+10,5%
Outros	2.626,7	3.642,3	-27,9%	1.273,4	1.363,4	-6,6%
Contributo da Spred	39.425,3	41.403,4	-4,8%	21.108,1	21.422,8	-1,5%

Cash-Flow Operacional (EBITDA)						
	1S 11	1S 10	Δ	2T 11	2T 10	Δ
Resorts	-3.684,6	-167,4	<-100%	-851,6	734,9	-
Desenvolvimento de Resorts	-3.074,2	966,6	-	-842,3	956,9	-
Gestão de Resorts (Golfe, Marina e Supermercado)	-472,2	-478,7	+1,4%	-222,8	-184,1	-21,1%
Atlantic Ferries	-138,2	-655,3	+78,9%	213,5	-38,0	-
Hotelaria	-3.664,8	-3.811,0	+3,8%	-1.314,2	-1.453,3	+9,6%
Fitness	657,2	1.998,7	-67,1%	177,0	943,3	-81,2%
Outros	273,3	324,6	-15,8%	-77,3	328,2	-
Contributo da Sonae Turismo	-6.419,0	-1.655,1	<-100%	-2.066,2	553,2	-
Promoção de Empreendimentos Residenciais	-323,6	-530,9	+39,0%	-107,0	-448,9	+76,2%
Activos Operacionais	1.340,2	1.409,3	-4,9%	661,1	723,2	-8,6%
Outros Activos	-529,4	514,5	-	-154,6	297,4	-
Contributo da SC Assets	487,1	1.392,9	-65,0%	399,5	571,7	-30,1%
Grupo Selfrio	2.630,2	2.194,2	+19,9%	1.782,3	1.032,3	+72,7%
Energia e Ambiente	621,1	358,3	+73,3%	312,0	287,5	+8,5%
Outros	76,7	-38,5	-	70,9	121,7	-41,8%
Contributo da Spred	3.328,0	2.514,0	+32,4%	2.165,2	1.441,5	+50,2%

O volume de negócios consolidado do segundo trimestre ascendeu a 33,6 milhões de euros (38,1 milhões de euros). Comparativamente com o período homólogo do ano anterior, a evolução trimestral denotou uma melhoria generalizada no volume de negócios, com a excepção do Desenvolvimento de Resorts, fruto do menor volume de escrituras relativas a unidades residenciais no **troiaresort** (2 no 2T11 versus 9 no 2T10), do negócio de AVAC na esfera Selfrio, cujo contributo diminuiu devido a constrangimentos de mercado acrescidos, e o Fitness, onde persistiu a tendência descendente já evidenciada no último trimestre.

O volume de negócios consolidado semestral foi de 64,0 milhões de euros, representativo de um decréscimo de 11% em comparação com o primeiro semestre de 2010.

O contributo da área de Resorts para o volume de negócios consolidado semestral foi de 5,8 milhões de euros (11,5 milhões de euros), reflectindo:

- Seis escrituras de venda de unidades residenciais no **troiaresort**. O volume de negócios semestral do Desenvolvimento de Resorts foi de 3,0 milhões de euros, 6,3 milhões de euros abaixo do registado no primeiro semestre de 2010, período em que foram assinadas 16 escrituras de venda;
- Um aumento de 27% no volume de negócios da Atlantic Ferries, para 2,0 milhões de euros, que reflecte o impacto positivo da abertura do Casino de Tróia no início do ano e o acréscimo no preço dos bilhetes. O tráfego de passageiros subiu 24%, enquanto que o tráfego de veículos registou uma quebra ligeira de 3%;
- Crescimento nas taxas de ocupação na **troiamarina** (+ 11,2 p.p.), políticas de marketing mais agressivas no **troia**golf (*green fees* subiram 26%) e aumento no número de clientes no **troiamarket**. Consequentemente, o volume de negócios da Gestão de Resorts registou um acréscimo de 19% para 0,8 milhões de euros.

O contributo do negócio de Hotelaria permaneceu ligeiramente abaixo do valor do ano anterior, ascendendo a 5,5 milhões de euros (5,6 milhões de euros), essencialmente devido à diminuição nas receitas de *Food & Beverage* extensível ao Porto Palácio Hotel e às unidades Aqualuz **Tróia**, uma tendência generalizada na indústria hoteleira já evidenciada no último trimestre:

- O volume de negócios do Porto Palácio Hotel foi de 3,6 milhões de euros (3,8 milhões de euros), com a taxa de ocupação a crescer 3,9 p.p. e a receita média diária a diminuir para 89,5 euros (92,2 euros);
- As unidades Aqualuz **Tróia** registaram um volume de negócios de 1,4 milhões de euros, um decréscimo de 0,1 milhões de euros, com a taxa de ocupação a subir 3,2 p.p. e a receita média diária a ascender a 84,7 euros, um aumento de 8%;
- O desempenho do Aqualuz Lagos foi positivo, tendo o volume de negócios crescido 12%, para 0,4 milhões de euros. A taxa de ocupação cresceu 2,8 p.p. e a receita média diária permaneceu 5% abaixo do valor de 2010, nos 53,0 euros.

O desempenho do Fitness no período esteve inevitavelmente influenciado pelo aumento do IVA nas actividades desportivas e por pressões adicionais adversas ao nível do consumo privado. Consequentemente, tanto as taxas de retenção como os novos contratos de adesão decresceram no período, levando a uma quebra de 9,4% no volume de negócios, que ascendeu a 8,7 milhões de euros.

O crescimento de 25% no volume de negócios semestral da SC Assets, para 4,4 milhões de euros, decorreu de um maior volume de vendas de activos imobiliários não estratégicos. Foram assinadas no período 2 escrituras de venda relativas a apartamentos City Flats, que comparam com 4 no primeiro semestre de 2010.

O contributo da Selfrio para o volume de negócios consolidado diminuiu cerca de 1,3 milhões de euros para 34,0 milhões de euros, uma quebra essencialmente justificada pelo negócio de AVAC, cujo volume de negócios ascendeu a 13,7 milhões de euros, representando uma diminuição de 2,9 milhões de euros. Todos os restantes negócios da Selfrio apresentaram um crescimento no contributo, destacando-se as operações internacionais em Espanha com uma subida de 62% no volume de negócios para 2,9 milhões de euros. A evolução do volume de negócios no semestre reflecte o enfoque estratégico na expansão internacional, mitigando o efeito da diminuição na procura que tem vindo a impactar os mercados de refrigeração e AVAC em Portugal.

O volume de negócios da Energia e Ambiente cresceu cerca de 16% para 2,8 milhões de euros, impulsionado pela central de cogeração localizada no Parque de Negócios da Maia.

O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado do segundo trimestre do ano foi de 0,1 milhões de euros, um decréscimo de 2,1 milhões de euros justificado, na sua maioria, pelo Desenvolvimento de Resorts (fruto do menor volume de vendas) e pelo Fitness (incluindo os impactos desfavoráveis decorrentes do aumento no IVA, 5% do qual suportado pelo negócio, da abertura do *health club* de Gaia, ainda em fase de arranque, e pela diminuição observada no número de clientes).

Em resultado do desempenho operacional no trimestre, o cash-flow operacional (EBITDA) consolidado semestral ascendeu a 3,3 milhões de euros negativos (1,7 milhões de euros positivos). O Desenvolvimento de Resorts evidenciou a diminuição mais significativa, 4,0 milhões de euros, tendo o seu contributo sido negativo em 3,1 milhões de euros, em resultado de terem sido assinadas menos 10 escrituras de venda no primeiro semestre de 2011 comparativamente

com o período homólogo do ano anterior. O contributo do Fitness para o EBITDA consolidado permaneceu positivo em 0,7 milhões de euros, apesar de ter diminuído 1,3 milhões de euros.

Na área do Turismo, o principal destaque foi o *breakeven* operacional alcançado na Atlantic Ferries no segundo trimestre do ano (contributo para o EBITDA de 0,2 milhões de euros), apesar de ainda não suficiente para gerar um contributo positivo no semestre (0,1 milhões de euros negativos), indiciando de qualquer forma um desempenho positivo no remanescente do ano. O contributo da Hotelaria para o EBITDA subiu 4%, apesar da quebra ao nível do volume de negócios de *Food & Beverage*, reflectindo o impacto do esforço de optimização de custos promovido transversalmente no negócio.

O crescimento de 20% no EBITDA da Selfrio, que ascendeu a 2,6 milhões de euros no semestre, decorreu de margens operacionais mais favoráveis em alguns dos projectos desenvolvidos no segundo trimestre.

O EBITDA do negócio de Energia e Ambiente continuou a crescer face ao período comparável do ano anterior, com a entrada em velocidade cruzeiro da central de cogeração no Parque de Negócios da Maia, alcançando um EBITDA de 0,6 milhões de euros, representativo de um crescimento de 0,2 milhões de euros. O desempenho até ao final do ano deverá melhorar em resultado da entrada em funcionamento da nova central de cogeração no Colombo em Julho.

Não foram constituídas provisões e perdas por imparidade no primeiro semestre de 2011, o que justifica o desvio face ao valor de 2,6 milhões de euros registado no ano anterior, que incluía cerca de 2,3 milhões de euros relativos a provisões e perdas por imparidade sobre activos imobiliários.

Conforme antecipado, os resultados financeiros diminuirão 30%, ascendendo a 5,1 milhões de euros negativos no semestre. O aumento nas taxas de juro de mercado e o custo acrescido decorrente do refinanciamento da dívida explicam o desvio face aos comparáveis do ano anterior.

O Fundo Imosede e a TP (até à sua venda) aportaram os contributos mais significativos para os resultados relativos a empresas associadas do semestre, com 1,2 milhões de euros e 1,5 milhões de euros respectivamente.

O principal contributo para os resultados relativos a investimentos do período, num total de 22,1 milhões de euros (0,5 milhões de euros negativos), foi a mais-valia de 20,3 milhões de euros gerada na alienação da participação de 50% que o Grupo detinha na TP, que produziu efeitos em Junho de 2011. A somar a este impacto está o ajuste de preço positivo relativo à alienação da Choice Car conforme definido no respectivo contrato de venda.

Considerando os impactos supra referidos, o resultado líquido do período foi positivo em 12,6 milhões de euros (5,5 milhões de euros negativos), incluindo o impacto de um menor nível de impostos.

3.2 Balanço Consolidado

Valores em 10³ euros

	30.06.2011	31.12.2010	Δ
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	281.098,9	264.939,8	+6,1%
Diferenças de Consolidação	61.133,3	61.133,3	+0,0%
Investimentos Não-Correntes	61.485,2	73.517,4	-16,4%
Outros Activos Não-Correntes	39.454,8	36.897,2	+6,9%
Existências	210.074,9	229.782,6	-8,6%
Clientes e Outros Activos Correntes	54.247,5	61.697,0	-12,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.027,1	3.199,3	-5,4%
Total do Activo	710.521,7	731.166,7	-2,8%
Capital Próprio atribuível a Accionistas da Empresa Mãe	340.641,2	326.914,8	+4,2%
Capital Próprio atribuível a Interesses sem Controlo	8.725,0	12.454,8	-29,9%
Total do Capital Próprio	349.366,2	339.369,6	+2,9%
Empréstimos Não-Correntes	185.360,0	151.893,4	+22,0%
Passivos por Impostos Diferidos	3.911,3	3.616,0	+8,2%
Outros Passivos Não-Correntes	39.743,3	39.827,7	-0,2%
Total de Passivos Não-Correntes	229.014,6	195.337,1	+17,2%
Empréstimos Correntes	72.496,2	128.515,5	-43,6%
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	58.189,4	65.239,5	-10,8%
Provisões	1.455,2	2.704,9	-46,2%
Total de Passivos Correntes	132.140,9	196.460,0	-32,7%
Total do Passivo	361.155,5	391.797,1	-7,8%
Total do Capital Próprio e do Passivo	710.521,7	731.166,7	-2,8%

3.2.1. Investimento Bruto

O investimento bruto totalizou 8,6 milhões de euros no semestre, 4,6 milhões de euros dos quais registados no segundo trimestre do ano. Este valor trimestral respeita à conclusão dos trabalhos de construção do Centro de Eventos Aqualuz (inaugurado no dia 29 de Abril de 2011) e da remodelação da unidade hoteleira Aqualuz **troiario**, bem como à segunda tranche relativa à construção da central de cogeração no Colombo (com conclusão esperada no terceiro trimestre do ano).

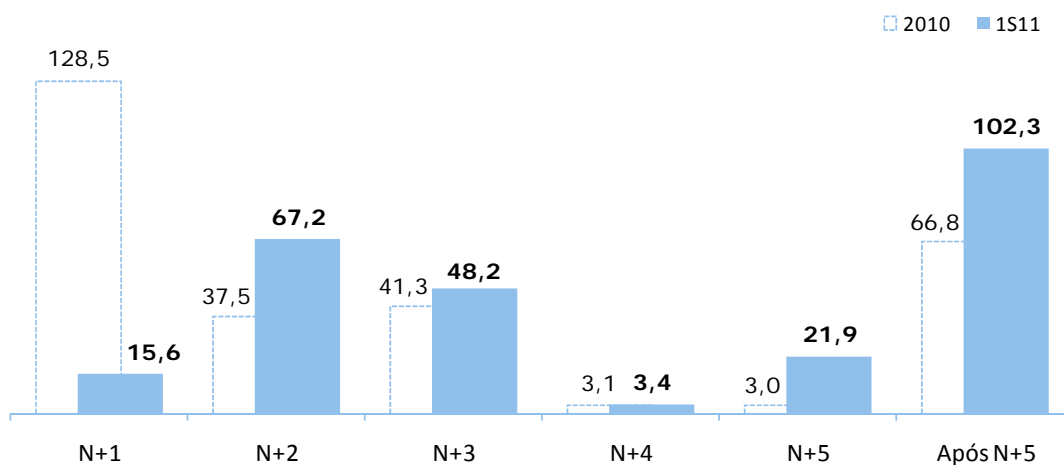
Os contributos mais significativos para o investimento bruto semestral incluem 4,0 milhões de euros no **troiaresort**, 3,5 milhões de euros na Energia e Ambiente, 0,6 milhões de euros na SC Assets (essencialmente relativos a processos de licenciamento) e 0,2 milhões de euros no Fitness (a maior parte dos quais relativos a investimento de manutenção).

No primeiro semestre de 2011 foram aprovados os Planos de Pormenor de Boure (Castelo de Paiva, região do Douro), UNOP 4 (Tróia) e a revisão do Plano de Urbanização para a Península de Tróia. Os Planos de Pormenor relativos às UNOPs 7 e 8 (Tróia), José Malhoa (Lisboa) e T4 (Mourão) foram concluídos e deverão ser aprovados no segundo semestre do ano.

3.2.2. Dívida Líquida

O Grupo concluiu com sucesso o processo de refinanciamento da dívida no início de Junho de 2011. Com referência a 30 de Junho de 2011, o endividamento líquido era de 254,8 milhões de euros, 22,4 milhões de euros abaixo do valor em 31 de Dezembro de 2010, reflectindo a utilização de uma parcela significativa do encaixe gerado na venda da participação na TP na redução da dívida. O rácio de *gearing* a 30 de Junho de 2011 era de 72,9% (81,7% em 31 de Dezembro de 2010).

A expectativa de reembolso dos empréstimos (em milhões de euros), a 30 de Junho de 2011, tendo em conta os prazos de compromisso associados a cada operação de financiamento, era a seguinte:



N: Data de Reporte

4. Demonstrações Financeiras Individuais

O resultado líquido da Sonae Capital, SGPS, SA, empresa *holding* do Grupo, ascendeu a 58.887 euros, comparativamente com 2.508.524 euros no primeiro semestre do ano anterior. A diminuição observada decorre do facto de no primeiro semestre de 2010 terem sido reconhecidos resultados relativos a investimentos de 2.871.845 euros relativos a dividendos distribuídos por uma participada.

5. Acções Próprias

Em 30 de Junho de 2011, a Sonae Capital, SGPS, SA não detinha acções próprias, nem efectuou quaisquer transacções de compra ou venda envolvendo acções próprias no período.

Maia, 25 de Agosto de 2011

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

Glossário

- AVAC = Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado.
- Investimento Bruto = Investimento em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis.
- Cash-Flow Operacional (EBITDA) = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) – Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).
- Endividamento Líquido = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.
- Rácio de Gearing = Endividamento Líquido / Capitais Próprios.
- Receita Média Diária = Receitas de Alojamento / Número de Quartos Vendidos.
- UNOP (Unidade Operativa de Planeamento e Gestão) = Unidades operativas conforme estabelecido pelo Plano de Urbanização de Tróia através da Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2000.



**ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO
30 DE JUNHO DE 2011**

Declaração
Nos termos do Artigo 246, parágrafo 1, c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, dos activos e passivos, da situação financeira e dos resultados consolidados e individuais da Sonae Capital, SGPS, SA e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão expõe fielmente os principais eventos ocorridos no primeiro semestre de 2011 e os seus impactos, quando aplicáveis, a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Sonae Capital, SGPS, SA e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Maia, 25 de Agosto de 2011

Belmiro Mendes de Azevedo
Presidente do Conselho de Administração

Francisco de La Fuente Sánchez
Vogal do Conselho de Administração

Álvaro Carmona e Costa Portela
Vice Presidente do Conselho de Administração

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo
Vogal do Conselho de Administração

Paulo José Jubilado Soares de Pinho
Vogal do Conselho de Administração

INFORMAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Divulgação do número de acções e obrigações detidas pelos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização e das transacções sobre aqueles títulos ocorridas durante o semestre, dando cumprimento ao disposto n.º 1, alínea a) do Artigo 9º do Regulamento n.º 5/2008 da CMVM:

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2011 Quantidade
Belmiro Mendes de Azevedo						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						49.999.997
Sonae Capital, SGPS, SA ^(a)						838.862
Álvaro Carmona e Costa Portela ^(b)						
Sonae Capital, SGPS, SA						16.603.242
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						49.999.997
Linhacom, SGPS, SA (4)						99.996
Paulo José Jubilado Soares de Pinho ^(c)						
Sonae Capital, SGPS, SA						20.775

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2011 Quantidade
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA						
Sonae Capital, SGPS, SA						88.859.200
Pareuro, BV (2)						2.000.000
Sonae, SGPS, SA (3)						659.650.000
(2) Pareuro, BV						
Sonae Capital, SGPS, SA						50.000.000
(3) Sonae, SGPS, SA						
Sonae Capital, SGPS, SA						16.600.000
(4) Linhacom, SGPS, SA						
Sonae Capital, SGPS, SA						43.912

^(a) Inclui 1.862 acções detidas pelo cônjuge.


^(b) Inclui 16.600.000 acções detidas através da Sonae, SGPS, SA, da qual é membro do Conselho de Administração.

^(c) Inclui 8.125 acções detidas através da Change Partners, SCR, SA, da qual é Membro do Conselho de Administração.

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Dando cumprimento ao disposto no n.º 1, alínea c) do Artigo 9º do Regulamento n.º 5/2008 da CMVM, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2011:

Accionista	Nº de ações	% Capital Social	% Direitos de voto
Efanor Investimentos, SGPS, S.A.			
Detidas Directamente	88.859.200	35,544%	35,544%
Através da Pareuro, BV (sociedade dominada pela Efanor)	50.000.000	20,000%	20,000%
Através da Sonae, SGPS, SA (sociedade dominada pela Efanor)	16.600.000	6,640%	6,640%
Através de Belmiro Mendes de Azevedo (Presidente do Conselho de Administração da Efanor)	837.000	0,335%	0,335%
Através de Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo (Membro do Conselho de Administração da Efanor)	1.862	0,001%	0,001%
Através da Linhacom, SGPS, S.A. (sociedade dominada pelo Membro do Conselho de Administração da Efanor, Maria Cláudia Teixeira de Azevedo)	43.912	0,018%	0,018%
Através da Migracom, SGPS, S.A. (sociedade dominada pelo Membro do Conselho de Administração da Efanor, Duarte Paulo Teixeira de Azevedo)	161.250	0,065%	0,065%
Através de descendentes de Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (Membro do Conselho de Administração da Efanor)	411	0,000%	0,000%
Através de descendentes de Nuno Miguel Teixeira de Azevedo (Membro do Conselho de Administração da Efanor)	1.312	0,001%	0,001%
Total imputável	<u>156.504.947</u>	<u>62,602%</u>	<u>62,602%</u>
Banco BPI, S.A.			
Através dos Fundos de Pensões do Banco BPI (sociedade dominada pelo Banco BPI)	5.000.000	2,000%	2,000%
Através do BPI Vida - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (sociedade dominada pelo Banco BPI)	<u>753.727</u>	<u>0,301%</u>	<u>0,301%</u>
Total imputável	<u>5.753.727</u>	<u>2,301%</u>	<u>2,301%</u>
Mohnish Pabrai			
Através da Pabrai Investment Fund II, L.P. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	3.957.000	1,583%	1,583%
Pabrai Investment Fund 3, L.P. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	5.624.000	2,250%	2,250%
Pabrai Investment Fund IV, L.P. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	7.422.315	2,969%	2,969%
Através da Dalal Street, L.L.C. (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	28.000	0,011%	0,011%
Através da Fundação Dakshana (sociedade dominada por Mohnish Pabrai)	132.625	0,053%	0,053%
Através de Harina Kapoor (esposa de Mohnish Pabrai)	<u>2.500</u>	<u>0,001%</u>	<u>0,001%</u>
Total imputável	<u>17.166.440</u>	<u>6,867%</u>	<u>6,867%</u>



**TRANSACÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS EFECTUADAS PELOS DIRIGENTES E PESSOAS RELACIONADAS
DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2011**

Dando cumprimento ao disposto no n.º 6 do Artigo 14º do Regulamento n.º 5/2008 da CMVM, informamos que nenhum dirigente ou pessoas com ele estreitamente relacionadas efectuou transacções de valores mobiliários durante o 1º Semestre de 2011.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

30 DE JUNHO DE 2011

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2011	31.12.2010
		Total Acumulado	Total Acumulado
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos fixos tangíveis	8	273.610.215	257.689.745
Activos intangíveis	8	7.488.694	7.250.028
Diferenças de consolidação	9	61.133.327	61.133.327
Investimentos em associadas	5	60.338.569	72.378.266
Outros investimentos	6 e 10	1.146.648	1.139.123
Activos por impostos diferidos	14	21.685.984	19.655.868
Outros activos não correntes	11	17.768.777	17.241.368
Total de activos não correntes		443.172.214	436.487.724
ACTIVOS CORRENTES:			
Existências	12	210.074.928	229.782.596
Clientes e outros activos correntes	13	54.247.462	61.697.035
Investimentos	10	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	15	3.027.102	3.199.298
Total de activos correntes		267.349.492	294.678.929
TOTAL DO ACTIVO		710.521.706	731.166.653
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	16	250.000.000	250.000.000
Reservas e resultados transitados		78.438.582	81.335.203
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		12.202.648	(4.420.429)
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		340.641.230	326.914.774
Interesses sem controlo	17	8.725.001	12.454.796
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		349.366.231	339.369.570
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários de longo prazo	18	185.360.008	151.893.406
Outros passivos não correntes	20	36.557.279	36.641.690
Passivos por impostos diferidos	14	3.911.349	3.616.046
Provisões	23	3.185.974	3.185.974
Total de passivos não correntes		229.014.610	195.337.116
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos de curto prazo	18	72.496.200	128.515.512
Fornecedores e outros passivos	22	58.189.449	65.239.546
Provisões	23	1.455.216	2.704.909
Total de passivos correntes		132.140.865	196.459.967
TOTAL DO PASSIVO		361.155.475	391.797.083
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		710.521.706	731.166.653

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sánchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

Notas	30.06.2011	30.06.2010		
	Total Acumulado	Total Acumulado	Actividades Descontinuadas	Actividades Continuadas
Proveitos operacionais:				
Vendas	34.512.244	42.437.321	-	42.437.321
Prestações de serviços	29.478.157	46.849.829	17.394.357	29.455.472
Outros proveitos operacionais	8 7.892.751	3.968.229	44.297	3.923.932
Total de proveitos operacionais	71.883.152	93.255.379	17.438.654	75.816.725
Custos operacionais				
Custo das vendas	(20.084.357)	(17.355.191)	261	(17.355.452)
Variação da produção	(1.005.390)	(5.209.174)	-	(5.209.174)
Fornecimentos e serviços externos	(28.252.745)	(43.406.203)	(16.253.068)	(27.153.135)
Custos com o pessoal	(20.425.887)	(22.453.403)	(750.224)	(21.703.179)
Amortizações e depreciações	8 (6.652.769)	(6.845.965)	(108.870)	(6.737.095)
Provisões e perdas por imparidade	8 (75.347)	(2.594.184)	(12.193)	(2.581.991)
Outros custos operacionais	(3.080.970)	(2.131.835)	(159.871)	(1.971.964)
Total de custos operacionais	(79.577.465)	(99.995.955)	(17.283.965)	(82.711.990)
Resultados operacionais	(7.694.313)	(6.740.576)	154.689	(6.895.265)
Custos e perdas financeiras				
	(5.772.635)	(4.853.597)	3.194	(4.856.791)
Proveitos e ganhos financeiros				
	651.809	907.308	1.727	905.581
Resultados financeiros	(5.120.826)	(3.946.289)	4.921	(3.951.210)
Resultados relativos a empresas associadas	2.750.918	1.505.425	-	1.505.425
Resultados relativos a investimentos	5 22.102.836	(477.837)	-	(477.837)
Resultado antes de impostos	12.038.615	(9.659.277)	159.610	(9.818.887)
Imposto sobre o rendimento	26 538.144	4.279.810	(16.407)	4.296.217
Resultado do período	27 12.576.759	(5.379.467)	143.203	(5.522.670)
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	12.202.648	(5.426.249)	143.203	(5.569.452)
Interesses sem controlo	17 374.111	46.782	-	46.782
Resultados por acção				
Básico	28 0,048811	(0,021705)	0,000573	(0,022278)
Diluído	28 0,048811	(0,021705)	0,000573	(0,022278)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sánchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>2º Trimestre 11 ¹</u>	<u>Actividades Continuadas 2º Trimestre 10 ¹</u>
Proveitos operacionais:			
Vendas		17.542.509	22.315.528
Prestações de serviços		16.009.200	15.802.869
Outros proveitos operacionais		4.332.798	2.517.278
Total de proveitos operacionais		<u>37.884.507</u>	<u>40.635.675</u>
Custos operacionais			
Custo das vendas		(10.771.775)	(10.595.457)
Variação da produção		(491.179)	(2.112.652)
Fornecimentos e serviços externos		(14.846.917)	(13.135.519)
Custos com o pessoal		(10.026.239)	(10.830.626)
Amortizações e depreciações		(3.372.386)	(3.427.716)
Provisões e perdas por imparidade		(62.245)	(465.283)
Outros custos operacionais		(1.416.648)	(1.011.157)
Total de custos operacionais		<u>(40.987.389)</u>	<u>(41.578.410)</u>
Resultados operacionais		<u>(3.102.882)</u>	<u>(942.735)</u>
Custos e perdas financeiras		(3.120.681)	(2.194.928)
Proveitos e ganhos financeiros		361.761	383.818
Resultados financeiros		(2.758.920)	(1.811.110)
Resultados relativos a empresas associadas		1.839.615	1.028.314
Resultados relativos a investimentos		20.409.511	126.670
Resultado antes de impostos		<u>16.387.324</u>	<u>(1.598.861)</u>
Imposto sobre o rendimento		(560.511)	1.193.965
Resultado do período		<u>15.826.813</u>	<u>(404.896)</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		15.432.286	(462.984)
Interesses sem controlo		<u>394.527</u>	<u>58.088</u>
Resultados por acção			
Básico		0,061729	(0,001852)
Diluído		<u>0,061729</u>	<u>(0,001852)</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

¹ Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sánchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

	30.06.2011	30.06.2010		
	Total Acumulado	Total Acumulado	Actividades Descontinuadas	Actividades Continuadas
Resultado líquido consolidado do período	12.576.759	(5.379.467)	143.203	(5.522.670)
Diferenças de conversão cambial	(21.851)	157.830	-	157.830
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	2.594.296	17.772	-	17.772
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	545.767	(1.156.151)	-	(1.156.151)
Outro rendimento integral do período	3.118.212	(980.549)	-	(980.549)
Total rendimento integral consolidado do período	15.694.971	(6.360.016)	143.203	(6.503.219)
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	15.319.633	(6.438.400)	143.203	(6.581.603)
Interesses sem controlo	375.338	78.384	-	78.384

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sánchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

	2º Trimestre 11 ¹	Actividades Continuadas 2º Trimestre 10 ¹
Resultado líquido consolidado do período	15.826.813	(404.896)
Diferenças de conversão cambial	18.730	102.951
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	1.997.066	3.127
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(369.999)	(308.320)
Outro rendimento integral do período	<u>1.645.797</u>	<u>(202.242)</u>
Total rendimento integral consolidado do período	<u><u>17.472.610</u></u>	<u><u>(607.138)</u></u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	17.078.736	(688.874)
Interesses sem controlo	<u>393.874</u>	<u>81.736</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

¹ Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sánchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos Accionistas da Sonae Capital							Resultado Líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Reserva de Cisão (Nota 16)	Reservas de Conversão	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Sub total				
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	250.000.000	132.638.253	(1.239.053)	-	-	(70.853.320)	60.545.880	23.074.268	333.620.148	11.319.241	344.939.389
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	110.481	-	(1.140.404)	17.772	(1.012.151)	(5.426.249)	(6.438.400)	78.384	(6.360.016)
Aplicação do resultado consolidado de 2009:											
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	23.074.268	23.074.268	(23.074.268)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	196.480	196.480	-	196.480	(2.110)	194.370
Saldo em 30 de Junho de 2010	<u>250.000.000</u>	<u>132.638.253</u>	<u>(1.128.572)</u>	<u>-</u>	<u>(1.140.404)</u>	<u>(47.564.800)</u>	<u>82.804.477</u>	<u>(5.426.249)</u>	<u>327.378.228</u>	<u>11.395.515</u>	<u>338.773.743</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	250.000.000	132.638.253	(1.129.394)	-	(854.880)	(49.318.776)	81.335.203	(4.420.429)	326.914.774	12.454.796	339.369.570
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	(15.296)	-	537.985	2.594.296	3.116.985	12.202.648	15.319.633	375.338	15.694.971
Aplicação do resultado consolidado de 2010:											
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	(4.420.429)	(4.420.429)	4.420.429	-	-	-
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	(1.596.425)	(1.596.425)	-	(1.596.425)	(4.103.273)	(5.699.698)
Outras variações	-	-	-	-	-	3.248	3.248	-	3.248	(1.860)	1.388
Saldo em 30 de Junho de 2011	<u>250.000.000</u>	<u>132.638.253</u>	<u>(1.144.690)</u>	<u>-</u>	<u>(316.895)</u>	<u>(52.738.086)</u>	<u>78.438.582</u>	<u>12.202.648</u>	<u>340.641.230</u>	<u>8.725.001</u>	<u>349.366.231</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Alvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES E PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

Notas	30.06.2011	30.06.2010	2º Trimestre 11 ¹	2º Trimestre 10 ¹
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes	70.638.901	92.397.975	31.475.429	42.754.154
Pagamentos a fornecedores	(48.864.713)	(79.722.065)	(20.001.993)	(40.382.240)
Pagamentos ao pessoal	(19.812.602)	(22.411.146)	(10.779.971)	(11.643.884)
Fluxos gerados pelas operações	1.961.586	(9.735.236)	693.465	(9.271.970)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	(1.611.667)	(4.817.054)	(646.017)	(4.131.044)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(2.496.822)	2.870.382	(1.951.032)	4.767.729
Fluxos das actividades operacionais (1)	(2.146.903)	(11.681.908)	(1.903.584)	(8.635.285)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	40.910.953	388.548	38.410.953	25.001
Activos fixos tangíveis	635.984	1.194.346	332.597	456.185
Juros e proveitos similares	214.969	142.019	145.432	(500.457)
Empréstimos concedidos	96.856	11.401.460	-	9.343.505
Dividendos	149.502	228.233	149.502	201.747
	42.008.264	13.354.606	39.038.484	9.525.981
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(6.027.865)	(976.574)	(23.721)	(357.728)
Activos fixos tangíveis	(7.123.615)	(2.978.357)	(3.800.769)	(1.238.063)
Activos fixos intangíveis	(396.797)	(31.275)	(374.562)	(3.145)
Empréstimos concedidos	-	(12.000)	3.250.000	-
	(13.548.277)	(3.998.206)	(949.052)	(1.598.936)
Fluxos das actividades de investimento (2)	28.459.987	9.356.400	38.089.432	7.927.045
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	48.979.969	9.644.246	34.616.106	2.407.616
	48.979.969	9.644.246	34.616.106	2.407.616
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(70.362.507)	(2.366.343)	(69.045.474)	(2.080.998)
Juros e custos similares	(5.441.259)	(3.421.888)	(3.148.542)	(162.873)
Outros	-	(292.784)	-	522.738
	(75.803.766)	(6.081.015)	(72.194.016)	(1.721.133)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(26.823.797)	3.563.231	(37.577.910)	686.483
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(510.713)	1.237.723	(1.392.062)	(21.757)
Efeito das diferenças de câmbio	(2.397)	(37.103)	(2.488)	(21.016)
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.497.210	1.943.023	3.378.468	3.218.590
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.988.894	3.217.849	1.988.894	3.217.849

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

¹ Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Alvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sánchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011
(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE CAPITAL, SGPS, SA (“Empresa”, “Grupo” ou “Sonae Capital”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 (“Grupo Sonae Capital”) e foi constituída por escritura pública de 14 de Dezembro de 2007 em resultado do destaque da participação da SC, SGPS, SA (anteriormente denominada Sonae Capital, SGPS, SA) através de cisão simples do Grupo Sonae, cujo projecto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sonae, SGPS, SA em 8 de Novembro de 2007 e pela Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 2007.

A carteira de negócios da Sonae Capital encontra-se organizada de acordo com os seus objectivos estratégicos, assente no desenvolvimento de três ramos de actividade distintos e autónomos:

- A primeira área de actividade, liderada pela Sonae Turismo, SGPS, SA, desenvolve negócios enquadrados no sector de resorts, através do desenvolvimento e gestão de resorts turísticos, no sector hoteleiro, através da gestão de unidades hoteleiras e serviços integrados (SPA, centro de congressos/eventos e restauração), e no sector de *health & fitness*, por via da gestão de *health clubs*;
- A segunda área de actividade, liderada pela SC Assets, SGPS, SA, está focada na área de investimento imobiliário e gestão de propriedade de imóveis, compreendendo a detenção e gestão de activos imobiliários destinados, quer ao desenvolvimento de *resorts* turísticos quer ao desenvolvimento de empreendimentos residenciais, e a prestação de serviços relacionados com terrenos e imóveis, de entre os quais se destacam a gestão de arrendamentos, a gestão técnica de edifícios e a gestão de condomínios;
- A terceira área de actividade, liderada pela Spred, SGPS, SA, está vocacionada para o investimento em participações em três sectores: refrigeração, AVAC e manutenção; energia e ambiente (prestação de serviços de engenharia nas áreas de sustentabilidade de edifícios e prestação de serviços energéticos com vocação para a componente industrial), e; detenção de participações em empresas integralmente detidas de dimensão mais reduzida e participações financeiras em empresas relevantes, numa lógica de investimento financeiro.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e das suas filiais incluídas na consolidação (Notas 4 a 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto no caso de instrumentos financeiros derivados, que se encontram registados pelo justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As alterações de normas, interpretações, emendas e revisões com aplicação obrigatória em exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2011, não conduziram a impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2011.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30 Junho 2011		31 Dezembro 2010	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae Capital SGPS, SA	Maia	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
Turismo					
Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a) Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Casa da Ribeira - Hotelaria e Turismo, SA	a) Marco de Canaveses	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Atlantic Ferries - Traf. Loc. Flu. e Marit., SA	a) Grândola	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%
Golf Time - Golfe e Inv. Turísticos, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoareia Investimentos Turísticos, SGPS, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresort - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Investalentejo, SGPS, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marimo - Exploração Hoteleira Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina de Tróia, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina Magic - Exploração de Centros Lúd, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marmagno-Expl. Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marvero-Expl. Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Modus Faciendi – Gestão e Serviços, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio - Investimentos e Consultadoria, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca - Health & Fitness, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinfitness - Club Málaga, SL	a)	Málaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soltroia-Imob.de Urb.Turismo de Tróia, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Turismo - SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontur, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Market, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Natura, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiareort - Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Assets						
Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bloco W-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Centro Residencial da Maia,Urban., SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cinclus Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Country Club da Maia-Imobiliaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2) Espimaia, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	-	-
Imobiliária da Cacela, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Imoferro-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoponte-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Implantação – Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Porturbe-Edifícios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Praedium II-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium – Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Prédios Privados Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predisedas-Predial das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC Assets, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%

Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	87,74%	87,74%
Spinveste-Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	87,74%	87,74%
Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Venda Aluga-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Vistas do Freixo-Emp.Tur.imobiliários,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
World Trade Center Porto, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spred						
Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cronosaúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ecociclo II – Energias, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Edifícios Saudáveis Consultores - Ambiente e Energia em Edifícios, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Friengineering, SA	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Integrum Colombo – Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Integrum-Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Integrum-Serviços Partilhados, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Invsauúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3) Martimope - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SC - Engenharia e Promoção Imobiliária, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selfrio, SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
Selfrio-Engenharia do Frio, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Sistavac-Sist.Aquecimento,V.Ar C., SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SKK Distribucion de Refrigeración, S.R.L.	a)	Espanha	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SKK-Central de Distr., SA	a)	Porto	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SKKFOR - Ser. For. e Desen. de Recursos, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SMP-Serv. de Manutenção Planeamento, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Spred SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Outras						
Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	98,98%	98,98%	98,98%	98,98%
Rochester Real Estate, Ltd	a)	Kent (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC – Sociedade de Consultadoria, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC Finance, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

a) Controlo detido por maioria dos votos

- 1) Filial incluída no segmento Spred no ano de 2010
- 2) Filial adquirida no período
- 3) Filial incluída no segmento Turismo no ano de 2010

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPRESAS CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As empresas associadas e conjuntamente controladas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30 Junho 2011		31 Dezembro 2010		30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
		Directo	Total	Directo	Total		
Turismo							
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	871.058	942.174
Sociedade de Construções do Chile, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosedo	Maia	45,45%	45,45%	45,45%	45,45%	56.376.573	55.156.588
Sociedade Imobiliária Tróia - B3, SA	Grândola	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	436.153	438.004
Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Spred							
1) Cinclus-Plan. e Gestão de Projectos, SA	Porto	-	-	25,00%	25,00%	-	606.678
Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila do Conde	24,50%	24,50%	24,50%	24,50%	447.061	489.822
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	2.154.424	742.338
Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	24.000
Sodesa, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	29.300	10.548
1) TP - Sociedade Térmica, SA	Porto	-	-	50,00%	50,00%	-	13.968.114
Total						60.338.569	72.378.266

1) Sociedade alienada no período

As empresas associadas e as empresas conjuntamente controladas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial, descontinuando o reconhecimento da sua parte de perdas adicionais ao abrigo da IAS 28.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 podem ser resumidos como segue:

	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
Total de Activos	834.976.520	987.199.563
Total de Passivos	655.887.216	784.329.964
Proveitos	59.290.619	178.412.566
Custos	55.883.730	161.303.622

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2011 e de 2010, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	30 Junho 2011	30 Junho 2010
Saldo em 1 de Janeiro	72.378.266	69.233.729
Aquisições durante o período	172.712	52.380
Imparidades durante o período	-	(592.817)
Alienações durante o período	(17.557.623)	-
Equivalência patrimonial	5.345.214	1.523.198
Dividendos recebidos	-	(26.486)
Transferências	-	-
Saldo em 30 de Junho	60.338.569	70.190.004
Diferenças de consolidação transferidas para investimentos	-	-
	60.338.569	70.190.004

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de 2.750.918 euros em resultados relativos a empresas associadas (1.505.425 euros em 30 de Junho de 2010) e 2.594.296 euros de outras variações registadas em reservas (17.772 euros em 30 de Junho de 2010).

A alienação da participação que o Grupo detinha na TP - Sociedade Térmica, SA e na Cinclus - Planeamento e Gestão de Projectos, SA, gerou um efeito em resultados relativos a investimentos no montante de 20.953.335 euros.

6. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas do Grupo, empresas controladas conjuntamente e empresas associadas excluídas da consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 são as seguintes:

Firma	Motivo de exclusão	Sede Social	Percentagem de capital detido				30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
			30 Junho 2011		31 Dezembro 2010			
			Directo	Total	Directo	Total		
Turismo								
Delphinus – Soc. de Tur. e Div. de Tróia, SA	a)	Grândola	79,00%	79,00%	79,00%	79,00%	-	-
Infratroia – Emp. De Infraest. De Troia, E.N.	a)	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	64.747	64.747
Spidouro S.P.E.I. Douro e Trás-os-Montes, SA		Vila Real	8,30%	8,30%	8,30%	8,30%	-	-
Spred								
Net, SA		Lisboa	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
Sear - Sociedade Europeia de Arroz, SA		Santiago do Cacém	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	150.031	150.031
Fundo de Capital de Risco F-HITEC		Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	250.000	250.000

Spinarq – Engenharia, Energia e Ambiente, SA	a)	Luanda	99,90%	99,90%	99,90%	99,90%	191.507	191.507
Outros investimentos							479.231	471.705
Total (Nota 10)							<u>1.146.648</u>	<u>1.139.122</u>

a) Filial, empresa controlada conjuntamente ou empresa associada para a qual, à data destas demonstrações financeiras, não existe informação financeira completa relativamente ao actual período.

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas por imparidade.

7. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Entrada no perímetro de consolidação por aquisição

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		Na data da aquisição da participação	
		Directo	Total
SC Assets			
Espimaia, SGPS, SA	Porto	100,00%	100,00%

A aquisição ocorrida no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011 foi a seguinte:

	<u>Data de aquisição</u>	<u>30 Junho 2011</u>
Activos Líquidos adquiridos		
Investimentos Financeiros	5.000.000	-
Outros Activos	117.858	119.205
Caixa e equivalentes a caixa	2.033	234
Outros Passivos	(1.085)	(500)
	<u>5.118.806</u>	<u>118.939</u>
Capital Próprio	699.696	
Preço de aquisição	<u>5.818.502</u>	
Pagamentos efectuados	<u>5.818.502</u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Pagamentos efectuados	5.818.502	
Caixa e equivalente de caixa adquiridos	(2.033)	
	<u>5.816.469</u>	

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011, o movimento ocorrido no valor dos Activos fixos tangíveis e intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis				Total dos Activos fixos tangíveis
	Terrenos e Edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	200.519.144	126.961.058	3.463.524	13.774.203	344.717.929
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Investimento	92.117	94.889	8.413	8.051.650	8.247.069
Desinvestimento	(825.203)	(15.543)	(1.149.840)	(160)	(1.990.746)
Variações cambiais	(5.798)	(1.302)	(1.186)	-	(8.286)
Transferências	13.897.165	2.876.634	75.860	(1.841.624)	15.008.035
Saldo final a 30 de Junho de 2011	213.677.425	129.915.736	2.396.771	19.984.069	365.974.001
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	44.334.203	40.050.694	2.643.287	-	87.028.184
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparid. do período 1)	1.682.205	4.763.211	39.805	-	6.485.221
Desinvestimento 2)	(388.071)	(23.278)	(705.834)	-	(1.117.183)
Variações cambiais	(1.536)	(871)	(782)	-	(3.189)
Transferências	-	(29.247)	-	-	(29.247)
Saldo final a 30 de Junho de 2011	45.626.801	44.760.509	1.976.476	-	92.363.786
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2011	156.184.941	86.910.364	820.237	13.774.203	257.689.745
Valor líquido a 30 de Junho de 2011	168.050.624	85.155.227	420.295	19.984.069	273.610.215

1) Incluem perdas por imparidade no valor de 13.102 euros.

2) Inclui reversão de perdas por imparidade no valor de 9.797 euros registadas em outros proveitos operacionais.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de Activos fixos tangíveis em curso referem-se aos seguintes projectos:

	30 Junho 2011
Tróia	9.485.719
Projecto Cogeração Integrum Colombo	5.423.491
Projecto Ecoresort (Tróia)	2.166.269
Remodelação do Pólo da Boavista	1.387.334
Outros	1.521.256
	19.984.069

	Activos Intangíveis				Total dos activos Intangíveis
	Propriedade industrial e outros direitos	Software	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em Curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	7.441.756	2.649.462	8.202	36.788	10.136.208
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Investimento	336.467	20.198	-	46.321	402.986
Desinvestimento	(489)	-	-	-	(489)
Variações cambiais	-	(404)	-	-	(404)
Transferências	17.297	68.245	-	(48.682)	36.860
Saldo final a 30 de Junho de 2011	7.795.031	2.737.501	8.202	34.427	10.575.161
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	836.125	2.041.853	8.202	-	2.886.180
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparid. do período	87.885	92.765	-	-	180.650
Desinvestimento	(489)	-	-	-	(489)
Variações cambiais	-	(238)	-	-	(238)
Transferências	4	20.360	-	-	20.364
Saldo final a 30 de Junho de 2011	923.525	2.154.740	8.202	-	3.086.467
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2011	6.605.631	607.609	-	36.788	7.250.028
Valor líquido a 30 de Junho de 2011	6.871.506	582.761	-	34.427	7.488.694

9. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30 Junho 2011
Valor Bruto:	
Saldo inicial	62.434.923
Aumentos por aquisições de filiais	-
Saldo final	<u>62.434.923</u>
Perdas por imparidade acumuladas:	
Saldo inicial	1.301.596
Aumentos	-
Diminuições	-
Saldo final	<u>1.301.596</u>
Total Acumulado	<u><u>61.133.327</u></u>

10. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2011 esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	30 Junho 2011	
	Não correntes	Correntes
<u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u>		
Saldo em 1 de Janeiro	8.324.249	-
Aquisições durante o período	7.526	-
Alienações durante o período	-	-
Transferências	-	-
Variação de perímetro	-	-
Saldo em 30 de Junho	8.331.775	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(7.707.935)	-
	623.840	-
<u>Investimentos disponíveis para venda</u>		
Justo valor em 1 de Janeiro	651.807	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	-
Transferências	-	-
Justo valor em 30 de Junho	651.807	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(128.999)	-
Justo valor (liquido de perdas por imparidade) em 31 de Março	522.808	-
	1.146.648	-
<u>Outros investimentos (Nota 6)</u>		
	1.146.648	-
<u>Instrumentos financeiros derivados (Nota 19)</u>		
Justo valor em 1 de Janeiro	-	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	-
Justo valor em 30 de Junho	-	-
	1.146.648	-

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas, empresas associadas excluídas da consolidação e investimentos disponíveis para venda estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade. É entendimento do Grupo que estimar um justo valor para os investimentos não cotados não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos.

11. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Junho 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, é o seguinte:

	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas		
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	15.689.170	15.222.745
Outros	89.916	89.916
	<u>15.779.086</u>	<u>15.312.661</u>
Perdas por imparidade (Nota 23)	(34.916)	(34.916)
	<u>15.744.170</u>	<u>15.277.745</u>
Clientes e outros devedores	2.024.607	1.963.623
Perdas por imparidade (Nota 23)	-	-
	<u>2.024.607</u>	<u>1.963.623</u>
Outros activos não correntes	<u>17.768.777</u>	<u>17.241.368</u>

12. EXISTÊNCIAS

O detalhe de existências em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 é o seguinte, explicitando os valores correspondentes a empreendimentos imobiliários:

	30 Junho 2011		31 Dezembro 2010	
	Total	dos quais empreendimentos imobiliários	Total	dos quais empreendimentos imobiliários
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.046.087	-	970.130	-
Mercadorias	31.367.907	29.249.899	46.410.044	44.141.062
Produtos acabados e intermédios	98.503.803	98.503.803	118.169.443	118.169.444
Produtos e trabalhos em curso	85.920.501	81.343.684	71.891.012	68.202.152
Adiantamentos por conta de compras	68.459	-	68.459	-
	<u>216.906.758</u>	<u>209.097.386</u>	<u>237.509.088</u>	<u>230.512.658</u>
Perdas por imparidade acumuladas em existências (Nota 23)	(6.831.830)	(6.763.370)	(7.726.492)	(7.658.033)
Existências	<u>210.074.928</u>	<u>202.334.016</u>	<u>229.782.596</u>	<u>222.854.625</u>

13. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e Outros activos correntes em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 é o seguinte:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Clientes	32.409.854	40.387.089
Estado e outros entes públicos	14.002.567	12.781.799
Empréstimos concedidos e outros valores a receber de empresas relacionadas		
Sit B3	2.559.886	2.559.886
TP	-	-
Outros	20.991	152.997
	<u>2.580.877</u>	<u>2.712.883</u>
Outros activos correntes		
Fornecedores c/c - saldos devedores	1.179.484	817.490
Outros devedores	9.180.376	9.704.647
Devedores por alienação de investimentos financeiros	24.146.339	25.546.339
Devedores por alienação de activos fixos tangíveis	14.560	17.824
Juros a receber	473.274	506.646
Custos diferidos - rendas	219.140	141.923
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	833.256	698.899
Outros activos correntes	1.373.557	655.536
	<u>37.419.986</u>	<u>38.089.304</u>
 Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	 (32.165.822)	 (32.274.040)
 Clientes e outros activos correntes	 <u>54.247.462</u>	 <u>61.697.035</u>

14. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	<u>Activos por impostos diferidos</u>		<u>Passivos por impostos diferidos</u>	
	<u>30 Junho 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>	<u>30 Junho 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Homogeneização de amortizações	1.594.578	1.498.863	1.798.829	1.469.476
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	2.968.827	2.965.355	-	-
Anulação de Activos fixos tangíveis e intangíveis	1.108.004	1.219.269	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	500.759	547.186	-	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis reintegráveis	-	-	549.896	558.354
Prejuízos fiscais reportáveis	15.402.548	13.413.700	-	-
Anulação de existências	-	-	1.121.271	1.128.591
Outros	111.268	11.495	441.353	459.625
	<u>21.685.984</u>	<u>19.655.868</u>	<u>3.911.349</u>	<u>3.616.046</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais, em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, utilizando para o efeito as taxas de imposto naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30 Junho 2011			31 Dezembro 2010		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2005	3.863.667	965.917	2011	3.809.015	952.254	2011
Gerados em 2006	6.694.276	1.673.569	2012	6.879.972	1.719.993	2012
Gerados em 2007	2.832.608	708.152	2013	2.832.608	708.152	2013
Gerados em 2008	7.747.724	1.936.931	2014	7.747.724	1.936.931	2014
Gerados em 2009	11.043.066	2.760.767	2015	11.338.921	2.834.730	2015
Gerados em 2010	19.213.561	4.803.391	2014	20.705.765	5.176.440	2014
Gerados em 2011	9.830.221	2.457.555	2015	-	-	2015
	<u>61.225.122</u>	<u>15.306.281</u>		<u>53.314.005</u>	<u>13.328.501</u>	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima						
	385.486	96.267		340.859	85.199	
	<u>61.610.608</u>	<u>15.402.548</u>		<u>53.654.864</u>	<u>13.413.700</u>	

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis.

Em 30 de Junho de 2011 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 160.345.217 euros (158.693.020 euros em 31 de Dezembro de 2010), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados:

	30 Junho 2011			31 Dezembro 2010		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2005	5.192.860	1.298.214	2011	5.238.537	1.309.633	2011
Gerados em 2006	9.978.973	2.494.745	2012	10.739.887	2.684.974	2012
Gerados em 2007	17.638.591	4.409.647	2013	18.591.477	4.647.869	2013
Gerados em 2008	31.360.974	7.840.245	2014	31.452.195	7.863.050	2014
Gerados em 2009	48.718.257	12.179.564	2015	52.127.358	13.031.839	2015
Gerados em 2010	17.996.774	4.499.195	2014	18.374.162	4.593.540	2014
Gerados em 2011	9.770.243	2.442.560	2015	-	-	2015
	<u>140.656.671</u>	<u>35.164.170</u>		<u>136.523.615</u>	<u>34.130.906</u>	
Sem limite de data de utilização						
	1.186.715	395.532		1.186.715	395.532	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima						
	18.501.831	5.332.777		20.982.690	5.802.011	
	<u>19.688.546</u>	<u>5.728.309</u>		<u>22.169.405</u>	<u>6.197.543</u>	
	<u>160.345.217</u>	<u>40.892.479</u>		<u>158.693.020</u>	<u>40.328.449</u>	

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
Numerário	177.634	236.316
Depósitos bancários	2.849.468	2.962.982
Aplicações de tesouraria	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	3.027.102	3.199.298
Descobertos bancários (Nota 18)	(538.208)	(202.088)
Depósito caução	(500.000)	(500.000)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	1.988.894	2.497.210

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários (Nota 18).

16. CAPITAL SOCIAL

A Sonae Capital, SGPS, SA tem o capital social representado por 250.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de um euro cada uma.

Em consequência do projecto de cisão, foi criada uma Reserva de Cisão no valor de 132.638.253 euros a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

17. INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 30 de Junho 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 foram os seguintes:

	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
Saldo inicial em 1 de Janeiro	12.454.796	11.319.241
Varição de percentagem por aquisição / aumentos capital	-	310.000
Varição das Reservas de Cobertura	7.782	(9.033)
Varição de percentagem em filiais	(4.103.273)	-
Varição resultante da conversão cambial	(6.555)	46.997
Outras variações	(1.860)	(12.677)
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	374.111	800.268
Saldo final	8.725.001	12.454.796

18. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30 Junho 2011		31 Dezembro 2010		Vencimento
	Montante utilizado		Montante utilizado		
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	
Empréstimos bancários					
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{a)}	-	30.000.000	-	30.000.000	Mar/2013
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{e)}	16.250.000	-	4.000.000	12.250.000	Dez/2013
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{b)}	11.900.000	-	22.000.000	-	Mar/2018
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{c) d)j)}	32.100.000	-	59.700.000	-	Ago/2011
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{d)}	-	-	36.600.000	-	Ago/2011
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{f)}	3.700.000	-	-	-	Fev/2016
Sonae Capital SGPS - papel comercial ^{g)}	3.000.000	-	-	-	Jun/2016
Selfrio Engenharia - papel comercial	1.400.000	-	1.400.000	700.000	Mai/2012
Sonae Capital SGPS ^{h)}	-	35.000.000	-	-	Jun/2017
Custos de montagem de financiamentos	-	(498.527)	-	(34.211)	
Outros	94.143	-	132.844	-	
	68.444.143	64.501.473	123.832.844	42.915.789	
Descobertos bancários (Nota 15)	538.208	-	202.088	-	
Empréstimos bancários	68.982.351	64.501.473	124.034.932	42.915.789	
Empréstimos por Obrigações					
Obrigações Sonae Capital 2007/2012	-	30.000.000	-	30.000.000	Dez/2012
Obrigações Sonae Capital 2011/2016	-	10.000.000	-	-	Jan/2016
Obrigações SC, SGPS, S.A. 2008/2018	-	50.000.000	-	50.000.000	Mar/2018
Custos de montagem de financiamentos	-	(563.700)	-	(593.681)	
Empréstimos por Obrigações	-	89.436.300	-	79.406.319	
Outros empréstimos	487.640	3.521.215	1.001.327	2.986.459	
Instrumentos derivados (Nota 19)	9.134	481.055	-	1.077.097	
Credores por locações financeiras	3.017.075	27.553.347	3.479.253	25.636.993	
Custos de montagem de locações financeiras	-	(133.382)	-	(129.251)	
	72.496.200	185.360.008	128.515.512	151.893.406	

- a) Programa de emissão de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos.
- b) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos.
- c) Em regime de co-solidariedade com a Sonae Turismo, SGPS, SA.
- d) Programa de emissão de títulos de papel comercial iniciado em 29 de Agosto de 2009 e válido até 29 de Agosto de 2011.
- e) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, lançado em 30 de Dezembro de 2010 com renovações anuais até 3 anos.
- f) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 17 de Fevereiro de 2011 com renovações anuais até 5 anos.
- g) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 1 de Junho de 2011 com renovações anuais até 5 anos.
- h) Empréstimo bancário garantido por hipoteca sobre imóveis, iniciado em 2 de Junho de 2011 e válido por um período de 6 anos, com amortizações anuais.
- i) Programa de emissão de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido até 29 de Agosto de 2016

Em 30 de Junho de 2011 o resumo dos empréstimos obrigacionistas do Grupo era como se segue:

- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2011/2016 no valor de 10.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016, salvo se ocorrer o reembolso antecipado total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 17 de Janeiro de 2014. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista SC, SGPS, SA, 2008/2018 no valor de 50.000.000 euros, reembolsável ao fim de 10 anos, numa única prestação em 3 de Março de 2018, salvo se ocorrer o reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 3 de Março de 2016. As obrigações vencem juros semestralmente.

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos bancários em vigor a 30 de Junho de 2011 era em média de 3.56%.

Os empréstimos bancários pagam juros que estão indexados a taxas de mercado Euribor dos respectivos prazos, pelo que se considera que o justo valor destes empréstimos está próximo do seu valor contabilístico.

O saldo da rubrica “Outros Empréstimos não correntes”, inclui montantes referentes a subsídios reembolsáveis atribuídos a empresas filiais por organismos oficiais, os quais não vencem juros.

O valor nominal dos empréstimos (inclui credores de locação financeira) tem as seguintes maturidades:

	30 Junho 2011		31 Dezembro 2010	
	Capital	Juros	Capital	Juros
N+1 ^{a)}	72.487.067	7.474.918	128.515.511	5.703.005
N+2	65.174.060	6.718.275	37.457.919	3.234.236
N+3	10.346.383	4.927.538	41.255.250	2.020.753
N+4	10.360.541	4.148.185	3.051.392	1.538.673
N+5	20.929.965	3.544.152	3.025.754	1.480.122
Após N+5	79.263.613	4.613.836	66.783.138	2.503.818
	<u>258.561.629</u>	<u>31.426.905</u>	<u>280.088.964</u>	<u>16.480.607</u>

a) Do valor total com maturidade em N+1, 85% diz respeito a papel comercial tomado ao abrigo de linhas de crédito com commitment superior a 1 ano.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Junho de 2011, respeitam, fundamentalmente a opções de taxa de juro (*cash flow hedges*) contraídas com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 55.000.000 de euros cujo justo valor ascendia a 490.189 euros registados no passivo. Em 30 de Junho de 2011 todos os derivados são considerados de cobertura.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de “Black-Scholes” e suas variantes.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura, são os seguintes:

- *Matching* entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro no derivado;
- *Matching* perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Seleção das contrapartes dos derivados com base na solidez financeira e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através de nota de *rating* atribuída por empresas de *rating* de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de juro	-	-	490.189	1.077.097
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>490.189</u>	<u>1.077.097</u>

20. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas		
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	2.249.688	2.252.251
Outros	1.098.000	1.098.000
	<u>3.347.688</u>	<u>3.350.251</u>
Outros credores		
Credores do processo de reestruturação Torralta	30.141.463	30.141.463
Fornecedores de activos fixos	-	-
Outros	-	3.999
	<u>30.141.463</u>	<u>30.145.462</u>
Proveitos diferidos	<u>3.068.128</u>	<u>3.145.977</u>
Responsabilidades por pensões	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros passivos não correntes	<u><u>36.557.279</u></u>	<u><u>36.641.690</u></u>

A rubrica de Outros credores no montante de 30.141.463 euros, está relacionado com o valor a pagar aos credores de uma filial, na sequência do processo de recuperação de empresas em que esta se encontra. De acordo com a sentença do Tribunal da Comarca de Grândola, datada de 27 de Novembro de 1997 (que homologou as medidas aprovadas em Assembleia Geral de Credores em 23 de Setembro de 1997), esta conta a pagar será exigível 50 anos após o trânsito em julgado da sentença homologatória, o que aconteceu em 30 de Janeiro de 2003.

21. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae Capital concedeu em 2011 e nos anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções (até 2007 sob a forma de acções Sonae SGPS, SA), a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae Capital na data de vencimento. À data de 28 de Janeiro de 2008, as responsabilidades existentes baseadas em acções da Sonae, SGPS, SA foram recalculadas para reflectir essas responsabilidades em termos de acções da Sonae Capital, SGPS, SA. Para esse recálculo foram utilizadas as cotações de fecho àquela data.

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Numero de participantes	Justo Valor	
				30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
Acções					
	2008	2011	3	-	34.015
	2009	2012	3	86.173	141.664
	2010	2013	4	88.420	145.478
	2011	2014	3	126.480	-
Total				301.073	321.157

Os valores registados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
Registado em outros passivos não correntes	76.890	142.935
Registado em outros passivos correntes	92.074	34.015
Registado em reservas	143.765	293.939
Valor registado em custos com pessoal	25.199	(116.989)

22. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica Fornecedores e Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
Fornecedores	21.462.136	26.672.579
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas	107.760	202.241
Outros passivos correntes		
Fornecedores de activos fixos	2.162.850	1.299.229
Adiantamentos de clientes e por conta de vendas	2.981.094	2.166.714
Outros credores	1.232.170	1.193.755
Estado e outros entes públicos	3.723.751	5.975.560
Custos com pessoal	6.585.855	6.271.783
Obras já facturadas mas ainda não realizadas	6.284.353	8.078.357
Outros fornecimentos e serviços externos	5.209.187	4.838.872
Encargos financeiros a liquidar	1.411.727	608.832
Custos com contratos de construção	532.787	970.584
Subsídios ao investimento	1.742.424	1.757.658
Outros passivos	4.753.355	5.203.381
	36.619.553	38.364.725
Fornecedores e outros passivos correntes	58.189.449	65.239.545

23. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Junho de 2011 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 1 Janeiro 2011	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30 Junho 2011
Perdas por imparidade acumuladas em:				
Outros investimentos (Notas 5 e 10)	7.868.877	-	-	7.868.877
Outros activos não correntes (Nota 11)	34.916	-	-	34.916
Clientes (Nota 13)	4.367.254	51.472	(170.465)	4.248.261
Devedores diversos correntes (Nota 13)	27.906.786	10.775	-	27.917.561
Existências (Nota 12)	7.726.492	30.911	(925.573)	6.831.830
Provisões não correntes	3.185.975	-	(1)	3.185.974
Provisões correntes	2.704.909	-	(1.249.693)	1.455.216
	53.795.209	93.158	(2.345.732)	51.542.635

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
Processos judiciais em curso	1.707.327	2.887.019
Outros	2.933.863	3.003.864
	4.641.190	5.890.883

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

24. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
Garantias prestadas:		
Em processos de recuperação de IVA	54.937	1.295.000
Em processos fiscais em curso	2.911.171	2.702.720
Em processos judiciais em curso	-	1.897.406
Em processos autárquicos em curso	3.700.394	3.175.168
Outras	16.991.551	17.976.743

O valor de Outras inclui as seguintes garantias:

- 6.779.748 euros (7.766.329 euros em 31 de Dezembro de 2010) como garantias prestadas a clientes relativas a contratos de construção e instalação;
- 8.643.393 euros (igual montante em 31 de Dezembro de 2010) como garantias prestadas relativas a licenças de construção do negócio do Turismo.

O Grupo não registou provisões para os eventos/diferendos para os quais foram prestadas estas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que dos referidos eventos não resultarão perdas para o Grupo.

25. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

Transacções	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30 Junho 2011	30 Junho 2010	30 Junho 2011	30 Junho 2010
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	115	-
Empresas associadas	346.903	754.799	268.222	266.218
Entidades parceiras e accionistas	14.044.419	27.405.220	3.098.374	3.384.636
	<u>14.391.322</u>	<u>28.160.019</u>	<u>3.366.711</u>	<u>3.650.854</u>

Transacções	Juros auferidos		Juros suportados	
	30 Junho 2011	30 Junho 2010	30 Junho 2011	30 Junho 2010
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	473.645	716.803	-	-
Entidades parceiras e accionistas	-	1.645	73.240	76.980
	<u>473.645</u>	<u>718.448</u>	<u>73.240</u>	<u>76.980</u>

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	942	-	212	115
Empresas associadas	607.894	562.039	51.644	24.598
Entidades parceiras e accionistas	9.782.342	15.874.001	4.457.611	5.346.467
	<u>10.391.178</u>	<u>16.436.040</u>	<u>4.509.467</u>	<u>5.371.180</u>

Saldos	Empréstimos obtidos		Empréstimos Concedidos	
	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	15.689.170	15.569.601
Entidades parceiras e accionistas	2.249.688	2.252.251	-	-
	<u>2.249.688</u>	<u>2.252.251</u>	<u>15.689.170</u>	<u>15.569.601</u>

(a) A empresa Mãe que está a ser considerada é a Efanor Investimentos, SGPS, SA; os valores relativos à Sonae, SGPS, SA e à Sonae Indústria, SGPS, SA estão incluídos em entidades parceiras.

26. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de três meses findos em 30 de Junho de 2011 e de 2010 são detalhados como segue:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>30 Junho 2010</u>
Imposto corrente	1.196.681	1.850.483
Imposto diferido	(1.734.825)	(6.130.293)
	<u>(538.144)</u>	<u>(4.279.810)</u>

27. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e de 2010 pode ser analisada como segue:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>30 Junho 2010</u>
Resultados líquidos individuais agregados	26.735.588	3.861.194
Homogeneização de critérios	(583.713)	1.997.209
Eliminação de dividendos intra-grupo	(7.417.837)	(45.114.978)
Equivalência patrimonial	2.750.918	1.478.939
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	-	27.251.640
Eliminação de imparidade intra-grupo	830.911	(6.158.467)
Reversão de imparidade	-	3.457.708
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	(9.747.196)	7.816.779
Outros	8.088	30.509
Resultado consolidado do período	<u>12.576.759</u>	<u>(5.379.467)</u>

28. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e de 2010 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>30 Junho 2010</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	12.202.648	(5.426.249)
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>12.202.648</u>	<u>(5.426.249)</u>

Número de acções

Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	250.000.000	250.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	250.000.000	250.000.000
Resultado por acção (básico e diluído):	0,048811	(0,021705)

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae Capital, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

29. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 foram identificados como segmentos primários os seguintes:

- Sonae Turismo:
 - Operações Turísticas
 - Atlantic Ferries
 - Outros
- SC Assets:
 - Empreendimentos Residenciais
 - Outros Activos Imobiliários
 - Outros
- Spred:
 - Grupo Selfrio
 - Outros
- Holding e Outras

Não foram identificados segmentos secundários pelo facto do Grupo desenvolver a sua actividade fundamentalmente em Portugal sendo que as operações no estrangeiro não têm relevância para se apresentar como segmento geográfico.

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e de 2010 podem ser analisados como segue:

30 Junho 2011

Demonstração de Resultados	Operações Turísticas	Atlantic Ferries	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total SC Assets	Grupo Selfrio	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Spred	Holding e Outras	Proveitos entre Subgrupos	Consolidado
Proveitos operacionais																	
Vendas	3.116.119	-	-	-	3.116.119	532.650	4.897.267	-	(2.800.000)	2.629.917	29.663.925	2.582.882	-	32.246.807	-	(3.480.599)	34.512.244
Prestações de serviços	14.900.929	1.461.409	2.012.141	(1.316.167)	17.058.312	623.519	3.168.927	-	(118.791)	3.673.655	8.410.605	2.994.932	(14.794)	11.390.743	2.058.459	(4.703.012)	29.478.157
Outros proveitos operacionais	2.487.017	96.052	24.554	(109.007)	2.498.616	123.938	395.736	28.649	(52.775)	495.548	726.234	537.225	-	1.263.459	450.031	3.185.097	7.892.751
	20.504.065	1.557.461	2.036.695	(1.425.174)	22.673.047	1.280.107	8.461.930	28.649	(2.971.566)	6.799.120	38.800.764	6.115.039	(14.794)	44.901.009	2.508.490	(4.998.514)	71.883.152
Cash-flow operacional (EBITDA)	(7.097.039)	814.744	(138.173)	(3.473)	(6.423.941)	(321.038)	825.169	(14.390)	(735)	489.006	2.629.726	697.804	(117)	3.327.413	(664.196)	3.666	(3.268.052)

30 Junho 2010

Demonstração de Resultados	Operações Turísticas	Atlantic Ferries	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total SC Assets	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Spred	Holding e Outras	Proveitos entre Subgrupos	Consolidado
Proveitos operacionais																		
Vendas	9.380.679	-	-	-	9.380.679	1.056.100	640.500	-	-	1.696.600	-	28.549.325	2.938.286	-	31.487.611	-	(127.569)	42.437.321
Prestações de serviços	15.820.740	1.581.641	1.462.676	(1.317.743)	17.547.314	534.848	3.507.566	-	(162.971)	3.879.443	17.547.337	7.221.934	3.275.097	(22.307)	28.022.061	2.253.194	(4.852.183)	46.849.829
Outros proveitos operacionais	2.158.108	25.005	410.374	(105.921)	2.487.566	98.031	646.981	-	(76.644)	668.368	58.926	241.276	504.086	(261)	804.027	305.497	(297.229)	3.968.229
	27.359.527	1.606.646	1.873.050	(1.423.664)	29.415.559	1.688.979	4.795.047	-	(239.615)	6.244.411	17.606.263	36.012.535	6.717.469	(22.568)	60.313.699	2.558.691	(5.276.981)	93.255.379
Cash-flow operacional (EBITDA)	(1.461.038)	(655.307)	455.950	(2.110)	(1.662.505)	(552.613)	1.933.860	(10.085)	21.756	1.392.918	275.753	2.198.549	319.799	159	2.794.260	(560.152)	2.837	1.967.358

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 podem ser analisados como segue:

30 Junho 2011

Balanço	Operações Turísticas	Atlantic Ferries	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total SC Assets	Grupo Selfrio	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Spred	Holding e Outras	Ajustamentos entre Subgrupos	Consolidado
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	163.403.822	25.429.636	333.843	-	189.167.301	350.095	77.634.246	-	-	77.984.341	463.706	13.354.791	-	13.818.497	128.770	-	281.098.909
Investimentos	652.990	-	271.608	-	924.598	-	871.058	56.376.574	-	57.247.632	0	3.311.737	-	3.311.737	1.250	-	61.485.217
Outros Activos	172.625.478	1.975.260	174.799.401	(174.923.506)	174.476.633	49.432.420	113.092.753	157.053.865	(197.851.357)	121.727.681	60.518.039	47.743.851	(14.765.427)	93.496.463	413.934.063	(435.697.257)	367.937.583
Total do activo	336.682.290	27.404.896	175.404.852	(174.923.506)	364.568.532	49.782.515	191.598.057	213.430.439	(197.851.357)	256.959.654	60.981.746	64.410.379	(14.765.427)	110.626.697	414.064.083	(435.697.257)	710.521.709
Total do passivo	251.589.908	24.044.083	213.745.862	(174.923.358)	314.456.495	49.727.580	149.143.111	184.813.175	(195.051.053)	188.632.813	26.736.841	33.653.231	(14.765.435)	45.624.637	251.182.586	(438.741.056)	361.155.475
Investimento técnico	4.314.647	64.114	-	-	4.378.761	333.150	290.514	-	-	623.664	90.770	3.534.798	-	3.625.568	22.061	-	8.650.054
Dívida Bruta	3.777.909	20.891.431	0	-	24.669.340	510	404.881	-	-	405.391	1.815.674	9.429.870	-	11.245.544	221.535.934	-	257.856.209
Dívida Líquida	3.384.763	20.794.815	(6.146)	-	24.173.432	(507.656)	375.959	(1.322)	-	(133.019)	1.065.555	9.204.737	-	10.270.293	220.518.401	-	254.829.106

31 Dezembro 2010

Balanço	Operações Turísticas	Atlantic Ferries	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total SC Assets	Grupo Selfrio	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Spred	Holding e Outras	Ajustamentos entre Subgrupos	Consolidado
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	148.819.754	26.052.929	395.538	-	175.268.221	25.415	78.619.454	-	-	78.644.869	595.759	10.283.015	-	10.878.774	147.910	-	264.939.773
Investimentos	647.321	-	271.608	-	918.929	-	942.174	54.524.812	-	55.466.986	0	1.923.660	-	1.923.660	15.207.815	-	73.517.389
Outros Activos	189.212.015	1.931.534	169.457.322	(170.467.915)	190.132.955	46.407.978	114.537.861	153.686.107	(190.744.145)	123.887.801	65.422.808	46.496.706	(24.101.549)	87.817.966	391.073.353	(400.202.583)	392.709.492
Total do activo	338.679.089	27.984.462	170.124.468	(170.467.915)	366.320.105	46.433.392	194.099.489	208.210.919	(190.744.145)	257.999.655	66.018.567	58.703.381	(24.101.549)	100.620.399	406.429.078	(400.202.583)	731.166.655
Total do passivo	247.955.879	23.577.160	201.845.568	(170.467.453)	302.911.154	46.733.559	148.301.219	175.585.925	(190.744.356)	179.876.347	33.626.126	27.432.106	(20.881.416)	40.176.816	269.276.207	(400.443.442)	391.797.082
Investimento técnico	6.697.646	334.932	312.873	-	7.345.451	57.990	268.987	-	-	326.977	267.800	2.209.777	-	2.477.577	92.824	20.884	10.263.714
Dívida Bruta	3.358.544	21.670.957	25.095	-	25.054.597	-	718.081	-	-	718.081	3.234.171	6.452.714	-	9.686.885	244.949.354	-	280.408.918
Dívida Líquida	3.091.256	21.404.648	(261.565)	-	24.234.339	(512.754)	517.864	(40.727)	-	(35.616)	1.749.199	6.370.428	-	8.119.628	244.891.269	-	277.209.619

O endividamento líquido da Holding pode ser analisado como segue:

	30 Junho 2011
Recursos	
Dívida ao Mercado	221.535.934
Disponibilidades	1.017.532
Endividamento Bancário Líquido	220.518.402
Sonae Turismo	-
SC Assets	-
Spred	24.158.200
Operações Tesouraria Obtidas	24.158.200
Total de Recursos	244.676.602
Aplicações	
Sonae Turismo	208.520.362
SC Assets	177.158.250
Spred	826.000
Suprimentos e Op. Financ. Concedidos	386.504.612

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 20 de Julho de 2011, o Grupo Sonae Capital alienou, através da sua filial integralmente detida Troiaresort – Investimentos Turísticos, S.A., a totalidade da sua participação de 20% no capital social da Sociedade Imobiliária Tróia B3, S.A. bem como todos os créditos detidos sobre esta sociedade, à Salvor – Sociedade de Investimento Hoteleiro, S.A.. O encaixe financeiro desta transacção rondou os 9,2 milhões de euros e o impacto estimado da transacção nos resultados consolidados de 2011 da Sonae Capital, com base em informação contabilística a 31 de Março de 2011, é de 6,2 milhões de euros.

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 25 de Agosto de 2011.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

30 DE JUNHO DE 2011

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações corpóreas		-	-
Investimentos	4	542.139.453	542.139.453
Impostos diferidos activos		133.658	157.965
Outros activos não correntes	5	189.586.043	220.718.043
Total de activos não correntes		<u>731.859.154</u>	<u>763.015.461</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Outros activos correntes	6	33.745.432	20.151.723
Caixa e equivalentes de caixa	7	980.227	27.355
Total de activos correntes		<u>34.725.659</u>	<u>20.179.078</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>766.584.813</u>	<u>783.194.539</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	250.000.000	250.000.000
Reservas legais		8.307.376	8.191.127
Outras reservas	9	289.628.622	287.419.883
Resultados transitados		-	-
Resultado líquido do período		58.887	2.324.988
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>547.994.885</u>	<u>547.935.998</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	64.501.473	42.215.789
Empréstimos obrigacionistas	10	39.922.346	29.943.901
Outros passivos não correntes		50.211	97.003
Impostos diferidos passivos		17.199	22.586
Total de passivos não correntes		<u>104.491.229</u>	<u>72.279.279</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		11.551	75.521
Empréstimos bancários	10	66.950.000	122.300.000
Outras dívidas a terceiros	11	45.443.446	39.693.292
Outros passivos correntes	12	1.693.702	910.449
Total de passivos correntes		<u>114.098.699</u>	<u>162.979.262</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>766.584.813</u>	<u>783.194.539</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30 Junho 2011	30 Junho 2010
Proveitos operacionais			
Outros proveitos operacionais		322.771	53.575
Total de proveitos operacionais		<u>322.771</u>	<u>53.575</u>
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	13	(127.744)	(161.882)
Custos com o pessoal	14	(494.715)	(606.578)
Amortizações e depreciações		(1)	(1.321)
Outros custos operacionais		(3.000)	(98.247)
Total de custos operacionais		<u>(625.460)</u>	<u>(868.028)</u>
Resultados operacionais		<u>(302.689)</u>	<u>(814.453)</u>
Proveitos e ganhos financeiros		4.963.127	5.097.105
Custos e perdas financeiras		(4.576.559)	(4.761.450)
Resultados financeiros	15	<u>386.568</u>	<u>335.655</u>
Resultados relativos a investimentos	15	<u>-</u>	<u>2.871.845</u>
Resultado antes de impostos		<u>83.879</u>	<u>2.393.047</u>
Imposto sobre o rendimento	16	(24.992)	115.477
Resultado do período		<u>58.887</u>	<u>2.508.524</u>
Resultados por acção			
Básico e Diluído	17	0,000236	0,010034

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	2º Trimestre 2011 (Não auditado)	2º Trimestre 2010 (Não auditado)
Proveitos operacionais		
Outros proveitos operacionais	209.354	40.588
Total de proveitos operacionais	209.354	40.588
Custos operacionais		
Fornecimentos e serviços externos	(68.903)	(103.240)
Custos com o pessoal	(272.213)	(294.937)
Amortizações e depreciações	-	(660)
Outros custos operacionais	18.947	(36.569)
Total de custos operacionais	(322.169)	(435.406)
Resultados operacionais	(112.815)	(394.818)
Proveitos e ganhos financeiros	3.078.492	2.254.406
Custos e perdas financeiras	(2.503.241)	(2.286.573)
Resultados financeiros	575.251	(32.167)
Resultados relativos a investimentos	-	2.871.845
Resultado antes de impostos	462.436	2.444.860
Imposto sobre o rendimento	(117.655)	102.524
Resultado do período	344.781	2.547.384
Resultados por acção		
Básico e Diluído	0,001379	0,010190

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	30 Junho 2011	30 Junho 2010
Resultado líquido do período	58.887	2.508.524
Diferenças de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado	-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral individual do período	<u>58.887</u>	<u>2.508.524</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	<u>2º Trimestre 2011</u> <u>(Não auditado)</u>	<u>2º Trimestre 2010</u> <u>(Não auditado)</u>
Resultado líquido do período	344.781	2.547.384
Diferenças de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado	-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral individual do período	<u>344.781</u>	<u>2.547.384</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL SGPS, SA
 DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas de justo valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas	Resultados Transitados	Sub total	Resultado líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	250.000.000	-	-	-	-	-	132.638.253	(849.780)	131.788.473	163.822.537	545.611.010
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.508.524	2.508.524
Aplicação do resultado individual de 2009	-	-	8.191.127	-	-	-	154.781.630	849.780	163.822.537	(163.822.537)	-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2010	250.000.000	-	8.191.127	-	-	-	287.419.883	-	295.611.010	2.508.524	548.119.534
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	250.000.000	-	8.191.127	-	-	-	287.419.883	-	295.611.010	2.324.988	547.935.998
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58.887	58.887
Aplicação do resultado individual de 2010	-	-	116.249	-	-	-	2.208.739	-	2.324.988	(2.324.988)	-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2011	250.000.000	-	8.307.376	-	-	-	289.628.622	-	297.935.998	58.887	547.994.885

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERIODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	30 Junho 2011	30 Junho 2010
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos a fornecedores	179.070	216.770
Pagamentos ao pessoal	473.019	460.643
Fluxo gerado pelas operações	(652.089)	(677.413)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	104.512	54.650
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(87.069)	377.401
Fluxo das actividades operacionais [1]	(843.670)	(354.662)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	3.027.224	6.175.215
Dividendos recebidos	-	2.871.845
Empréstimos concedidos	90.112.000	191.096.257
	93.139.224	200.143.317
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	159.500.000
Imobilizações corpóreas	-	-
Empréstimos concedidos	70.556.000	67.245.984
	70.556.000	(226.745.984)
Fluxo das actividades investimento [2]	22.583.224	(26.602.667)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	50.749.000	29.863.907
	50.749.000	29.863.907
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	3.935.681	2.934.333
Empréstimos obtidos	67.600.000	-
	71.535.681	(2.934.333)
Fluxo das actividades de financiamento [3]	(20.786.681)	26.929.574
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	952.873	(27.755)
Caixa e seus equivalentes no início do período	27.355	55.597
Caixa e seus equivalentes no fim do período	980.227	27.842

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

 João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

 Belmiro Mendes de Azevedo

 Álvaro Carmona e Costa Portela

 Francisco de La Fuente Sanchez

 Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

 Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	2º Trimestre 2011 (Não auditado)	2º Trimestre 2010 (Não auditado)
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos a fornecedores	60.175	130.303
Pagamentos ao pessoal	171.934	290.182
Fluxo gerado pelas operações	(232.109)	(420.485)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	1.647	54.149
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	57.750	287.318
Fluxo das actividades operacionais [1]	(176.006)	(187.316)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	7.660	54.345
Dividendos recebidos	-	2.871.845
Empréstimos concedidos	90.112.000	191.096.257
	90.119.660	194.022.447
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	-
Imobilizações corpóreas	-	-
Empréstimos concedidos	54.912.000	56.130.800
	54.912.000	56.130.800
Fluxo das actividades investimento [2]	35.207.660	137.891.647
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	35.896.000	(136.690.657)
	35.896.000	(136.690.657)
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	2.799.327	1.057.200
Empréstimos obtidos	67.600.000	-
	70.399.327	1.057.200
Fluxo das actividades de financiamento [3]	(34.503.327)	(137.747.857)
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	528.327	(43.526)
Caixa e seus equivalentes no início do período	451.901	71.368
Caixa e seus equivalentes no fim do período	980.227	27.842

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

 João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

 Belmiro Mendes de Azevedo

 Álvaro Carmona e Costa Portela

 Francisco de La Fuente Sanchez

 Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

 Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae Capital, SGPS, SA (“Sociedade” ou “Sonae Capital”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, e, foi constituída por escritura pública em 14 de Dezembro de 2007, na sequência do destaque da Sonae, SGPS, SA, na modalidade de cisão simples conforme previsto na alínea a) do artº 118º do Código das Sociedades Comerciais, da participação correspondente à totalidade do capital social da sociedade anteriormente designada Sonae Capital, SGPS, SA, actual SC, SGPS, SA.

De acordo com o permitido pelo Decreto-Lei nº 35/2005 de 17 de Fevereiro, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos Investimentos era o seguinte:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Investimentos em empresas do grupo e associadas	542.138.253	542.138.253
Investimentos em outras empresas (Sonae RE - 0,04%)	1.200	1.200
	<u>542.139.453</u>	<u>542.139.453</u>

4.1 Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas era o abaixo indicado.

Os investimentos registados ao custo de aquisição correspondem a investimentos não negociados em mercados regulamentados e para os quais o justo valor não é fiavelmente estimável.

Sociedade	30 Junho 2011				31 Dezembro 2010			
	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas
SC, SGPS, SA	100,00%	-	382.638.253	-	100,00%	-	382.638.253	-
Spred, SGPS, SA	54,05%	-	40.000.000	-	54,05%	-	40.000.000	-
SC Assets, SGPS, SA	76,64%	-	82.000.000	-	76,64%	-	82.000.000	-
Sonae Turismo, SGPS, SA	23,08%	-	37.500.000	-	23,08%	-	37.500.000	-
Total		-	542.138.253	-		-	542.138.253	-

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos Outros Activos Não Correntes era o seguinte:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
SC, SGPS, SA	136.358.243	171.414.243
SC Assets, SGPS, SA	53.227.800	49.303.800
	<u>189.586.043</u>	<u>220.718.043</u>

Não existiam activos vencidos ou em imparidade em 30 de Junho de 2011. O justo valor dos empréstimos concedidos a empresas do Grupo é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

6. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos Outros Activos Correntes era o seguinte:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
SC, SGPS, SA	23.535.500	16.852.500
SC Assets SGPS	4.893.000	-
Fornecedores	3.195	21.505
Estado e Outros entes públicos	285.512	189.164
Outros Devedores	104	3.877
Acréscimos de proveitos	4.963.114	3.022.754
Custos diferidos	65.006	61.923
	<u>33.745.432</u>	<u>20.151.723</u>

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe de Caixa e Equivalentes de Caixa era o seguinte:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Caixa	839	1.004
Depósitos bancários	979.388	26.351
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>980.227</u>	<u>27.355</u>
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>980.227</u>	<u>27.355</u>

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2011 o Capital Social está representado por 250.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

9. OUTRAS RESERVAS

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe de Outras Reservas era o seguinte:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Reservas livres	156.990.370	154.781.631
Reserva - cisão	132.638.252	132.638.252
	<u>289.628.622</u>	<u>287.419.883</u>

O valor global da reserva de cisão (Nota 1), corresponde ao diferencial entre o valor contabilístico da participação na SC, SGPS, SA (382.638.252 euros) que foi destacado da Sonae, SGPS, SA para a Sociedade e o valor do capital social da Sociedade (250.000.000 euros) a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das

Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

10. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010
Empréstimos bancários - papel comercial	30.000.000	42.250.000
Empréstimos bancários - Mútuo	35.000.000	-
Custos de emissão ainda não amortizados	(498.527)	(34.211)
Empréstimos bancários não correntes	64.501.473	42.215.789
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	40.000.000	30.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(77.654)	(56.099)
Empréstimos obrigacionistas	39.922.346	29.943.901
Empréstimos não correntes	<u>104.423.819</u>	<u>72.159.690</u>
Empréstimos bancários - papel comercial	66.950.000	122.300.000
Empréstimos bancários correntes	<u>66.950.000</u>	<u>122.300.000</u>

Empréstimos Não Correntes

A rubrica de empréstimos não correntes diz respeito a montantes utilizados ao abrigo de:

- i. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos;
- ii. Programa de Emissão de títulos de Papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido por um período de 5 anos e 5 meses;
- iii. Empréstimo bancário, iniciado em 2 de Junho de 2011 válido por 6 anos e reembolsável em 6 prestações anuais. Como garantia deste empréstimo foi constituído hipoteca sobre imóveis. Este empréstimo vence juros trimestralmente;
- iv. Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012. As obrigações vencem juros semestralmente;
- v. Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2011/2016 no valor de 10.000.000 euros reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016, salvo se ocorrer o reembolso antecipado ao abrigo dos termos da “Call/Put Option” prevista no contrato. As obrigações vencem juros semestralmente.

Os empréstimos bancários mencionados vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor do respectivo prazo de cada emissão.

A taxa de juro dos empréstimos bancários e obrigacionistas em vigor a 30 de Junho de 2011 era em média cerca de 3,94%.

Empréstimos Bancários Correntes

A rubrica de empréstimos correntes diz respeito a montantes utilizados ao abrigo de:

- i. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, sem garantia de subscrição, iniciado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital;
- ii. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 29 de Agosto de 2009 e válido por um período de 2 anos;
- iii. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 17 de Fevereiro de 2011 e válido por um ano, sendo automaticamente prorrogável por sucessivos e iguais períodos até ao máximo de 5 anos, salvo denúncia de qualquer das partes;
- iv. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 30 de Dezembro de 2010 e válido por um período de 3 anos.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que o juro a pagar está indexado a taxas de mercado variáveis.

Não existem instrumentos derivados.

11. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
<u>Outras dívidas a terceiros</u>		
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
Inparvi, SGPS, SA	974.000	697.000
Interlog, SGPS, SA	20.987.000	20.999.000
SC Assets, SGPS, SA	-	100.000
SC Finance BV	297.000	300.000
Spred, SGPS, SA	23.184.200	17.597.200
Outros credores diversos	1.246	92
	<u>45.443.446</u>	<u>39.693.292</u>

Os empréstimos recebidos de empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

12. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
<u>Outros passivos correntes</u>		
Estado e Outros entes públicos	34.765	130.981
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	259.136	519.335
Juros a liquidar	1.373.730	246.980
Outros acréscimos de custos	25.163	6.795
Proveitos diferidos	908	6.358
	<u>1.693.702</u>	<u>910.449</u>

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Junho de 2011 e em 30 de Junho de 2010 o detalhe de Fornecimentos e Serviços Externos era o seguinte:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>30 Junho 2010</u>
Rendas e alugueres	38.850	32.897
Seguros	23.700	22.049
Deslocações e estadas	7.453	22.298
Trabalhos especializados	42.345	72.460
Outros fornecimentos e serviços	15.396	12.178
	<u>127.744</u>	<u>161.882</u>

14. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 30 de Junho de 2011 e em 30 de Junho de 2010 o detalhe dos Custos com o Pessoal era o seguinte:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>30 Junho 2010</u>
Remunerações dos órgãos sociais	364.617	556.473
Remunerações do pessoal	78.537	-
Encargos sobre remunerações	37.258	38.853
Outros custos com o pessoal	14.302	11.252
	<u>494.715</u>	<u>606.578</u>

15. RESULTADOS FINANCEIROS E RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2011 e em 30 de Junho de 2010, o detalhe dos Resultados Financeiros e dos Resultados Relativos a Investimentos era o seguinte:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>30 Junho 2010</u>
Custos e perdas financeiras		
Juros suportados:		
Relativos a empréstimos bancários	(2.587.179)	(1.773.016)
Relativos a obrigações não convertíveis	(534.082)	(390.407)
Outros	(326.823)	(1.678.140)
Outros custos e perdas financeiras	<u>(1.128.475)</u>	<u>(919.887)</u>
	<u>(4.576.559)</u>	<u>(4.761.450)</u>
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	<u>4.963.127</u>	<u>5.097.105</u>
	<u>4.963.127</u>	<u>5.097.105</u>
Resultados financeiros	<u><u>386.568</u></u>	<u><u>335.655</u></u>
Resultados relativos a investimentos	<u><u>-</u></u>	<u><u>2.871.845</u></u>

Em 30 de Junho de 2010 os Resultados Relativos a Investimentos, no valor de 2.871.845 euros, respeitam a dividendos distribuídos por uma participada.

16. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Junho de 2011 e em 30 de Junho de 2010 o detalhe do Imposto sobre o rendimento era o seguinte:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>30 Junho 2010</u>
Imposto corrente	(6.073)	(4.042)
Imposto diferido	<u>(18.920)</u>	<u>119.519</u>
	<u><u>(24.992)</u></u>	<u><u>115.477</u></u>

17. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e de 2010 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>30 Junho 2011</u>	<u>30 Junho 2010</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	58.887	2.508.524
Efeito das acções potenciais	-	-
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>58.887</u>	<u>2.508.524</u>
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	250.000.000	250.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>250.000.000</u>	<u>250.000.000</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u>0,000236</u>	<u>0,010034</u>

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 25 de Agosto de 2011.

19. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo em 30 de Junho de 2011 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

- SC, SGPS, SA
- SC Assets, SGPS, SA

Durante o período findo em 30 de Junho de 2011 não foram celebrados contratos de operações financeiras.

As respectivas posições credoras em 30 de Junho de 2011 são as seguintes:

Empréstimos Concedidos

Empresas	Saldo Final
SC, SGPS, SA	159.893.743
SC Assets, SGPS, SA	58.120.800
	<u>218.014.543</u>

As respectivas posições devedoras em 30 de Junho de 2011 são as seguintes:

Empréstimos Obtidos

Empresas	Saldo Final
Inparvi, SGPS, SA	974.000
Interlog, SGPS, SA	20.987.000
SC Finance BV	297.000
Spred, SGPS, SA	23.184.200
	<u>45.442.200</u>

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA

30 DE JUNHO DE 2011

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre a Informação Semestral Consolidada e Individual

Introdução

1 Nos termos do Código dos Valores Mobiliários (CVM), apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada e individual do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011, da **Sonae Capital, SGPS, SA**, incluída: no Relatório de gestão, no Balanço consolidado e individual que evidenciam um total de 710.521.706 euros e 766.584.813 euros, respectivamente, um total de capital próprio consolidado de 349.366.231 euros, o qual inclui interesses sem controlo de 8.725.001 euros, e individual de 547.994.885 euros, um resultado líquido consolidado de 12.576.759 euros e um resultado líquido individual de 58.887 euros, nas Demonstrações consolidada e individual dos resultados por naturezas, nas Demonstrações consolidada e individual do rendimento integral, nas Demonstrações consolidada e individual das alterações no capital próprio e nas Demonstrações consolidada e individual de fluxos de caixa do período findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

2 As quantias das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a preparação de informação financeira consolidada e individual que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado e individual, o rendimento integral consolidado e individual das suas operações, as variações no capital próprio consolidado e individual e os fluxos de caixa consolidados e individuais; (b) que a informação financeira histórica seja preparada em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia, em particular com a norma internacional de contabilidade n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM; (c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita conforme exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
o'Porto Bessa Leite Complex, Rua António Bessa Leite, 1430 - 5.º, 4150-074 Porto, Portugal
Tel +351 225 433 000 Fax +351 225 433 499, www.pwc.com/pt
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se a informação financeira consolidada e individual é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e (b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

Parecer

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada e individual do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia, em particular com a norma internacional de contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar, e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos

9 Com base no nosso trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante do Relatório de gestão não é concordante com a informação financeira consolidada e individual do período.

Porto, 25 de Agosto de 2011

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Inscrita na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 9077
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.